

Jornal Panfletu's

WWW.JORNALPANFLETUS.COM.BR

@jornalpanfletus

/JornalPanfletus

Jornalismo Verdade

CATAS ALTAS | MARIANA | OURO PRETO | ITABIRITO



TV Panfletu's
Notícia com Paulada

Ano 18 - Número 823 - 19/11/2020 a 26/11/2020 - Dist. Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) / (31)98632-8731 (Leticia) / (31)9 8880-3046 (Cassiano)



OBRIGADA, MARIANA!

A candidata mulher mais bem votada nas eleições municipais de 2020.

"Não poderia deixar de dizer o meu muito obrigada pelos 603 votos de confiança!! Continuarei na luta por uma renovação no legislativo de Mariana. Agradeço a todos que me apoiaram e fizeram da nossa caminhada a mais linda de todas. Estaremos dando início a um novo ciclo que com a ajuda de vocês e a fé em Deus vamos chegar lá!!"

Obrigada, Mariana!

Sudene Machado

ANIVERSÁRIO

abc
da construção

A MAIOR
ESPECIALISTA EM
ACABAMENTOS

63
anos

NOSSA HISTÓRIA
É VOCÊ.



ESTOQUE COM ENTREGA EM 48H.

WWW.ABCDACONSTRUCAO.COM.BR



RUA INCONFIDENTES, 149 - BARRA - OURO PRETO - 31 3551-2100

PENSOU
em chope
PENSOU
na Bier

► Temos mais de 8 torneiras diferentes para consumo na Bier ou para entrega em Growler, embalagem própria e descartável 1l

Delivery:

bierchoperia.com.br

► Avenida do catete, nº 215, Mariana - MG ☎ (31) 97141-5024



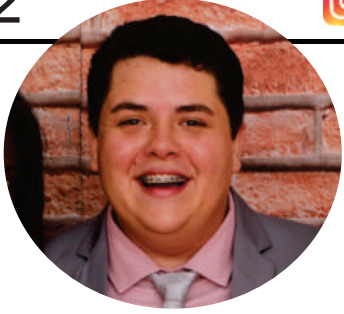
GÁSDULICO

HÁ MAIS DE 65 ANOS COM VOCÊ!

3557-1240 | 98611-2963

ULTRAGAZ

ÁGUA MINERAL
INGÁ



Editorial, por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

A FALA QUE REPERCUTE NOS QUATRO QUANTOS

"De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça".

Nestas eleições municipais, não raras às vezes, presenciávamos apoiadores argumentando que "roubavam sim, mas faziam algo por nossa cidade", ou pior, que "roubavam, mas não pediam propina". Parece ser brincadeira isso, mas infelizmente não é, pelo contrário, acontece com muita frequência e alguns ainda têm a "cara de pai" de falar claramente, sem a menor cerimônia.

O bordão "rouba, mas faz" surgiu na política brasileira na década de 50 quando os cabos eleitorais do político Adhemar de Barros tentavam defendê-lo dos adversários que o acusavam de ser ladrão. Até hoje essa frase é repetida por milhares de pessoas para justificar o voto em candidatos fichas-suja, corruptos, desonestos ou descomprometidos com a república.

Este ano, o "Índice de Percepção da Corrupção" mediu os níveis de corrupção no setor público em 168 países. No ranking, o Brasil

ocupa o 76º lugar, colocação pior que na edição anterior, talvez por conta dos casos de corrupção. Em meio a tantos escândalos de corrupção como, "Mensalão", "Petrolão", "Lava Jato", delações premiadas, condenações, instabilidade entre os poderes e pedidos de impeachment, instalou-se uma grave crise política no país.

Mas muita gente pergunta: o que a crise de governabilidade tem a ver com a corrupção? E nós respondemos: tudo! Nas democracias, a estabilidade no país se constrói com respeito entre os poderes e entre governantes e governados. O cidadão, precisa ter confiança nas ações de seus representantes. Quando o eleitor acredita que não há candidatos honestos, capazes de realizarem uma gestão proba e vota naquele que acha que "vai roubar menos", ele está fortalecendo a corrupção e agravando a crise institucional que vivenciamos hoje.

Não podemos mais aceitar que um político ou qualquer autoridade cometa crimes e por estes

não sejam punidos, mesmo que se tenha resultados concretos com sua ação ou omissão, pois um crime merece a imediata reprimenda social e quando esta não vem, temos a impunidade como mote para cometimentos de outros num círculo vicioso e pernicioso, em que a própria população inverte os valores.

Para tanto, Ruy Barbosa afirmou certa vez que "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto." Embora respeite esses versos e tê-los infelizmente como reais, não podemos nunca desanimar, nem ter vergonha da honestidade e a nossa luta é justamente para mudar a realidade neles descrita.

Contudo, devemos, sempre, combater todas as formas de corrupção e aqueles que lançam mão da coisa pública em interesse próprio devem

sempre ser punidos, independentemente do resultado. Através das nossas ações, devemos exigir dos nossos representantes transparência, comprometimento, respeito, integridade e retidão, que se encontram presentes nos princípios de todo administrador público e quando se violam tais caracteres, a aceitação nunca pode prevalecer.

Portanto, essa aceitação, mesmo que não sendo dita, é algo que precisa ser combatida e a realidade que precisamos mudar depende de uma postura de indignação com qualquer ato criminoso, pois só assim teremos a esperança de que tudo que estamos vendo hoje seja no futuro um passado para ficar somente na história e nunca mais prevalecendo como legal, de modo que as futuras gerações possam se orgulhar do passo dado e concretizado em posturas objetivas de não se resignar com atos criminosos, pois estes são e sempre serão errados, não podendo ser convalidados nunca.

LIÇÕES DA QUARENTENA E O FUTURO

Por, Dr. René Dentz – Ph.D. Freiburg Universität/Suíça, Psicanalista, Escritor e Professor Universitário

2020 será um ano sempre lembrado pela pandemia do Coronavírus. Vivemos momentos intensos de sentimentos e afetos variados: medo, esperança, incerteza, pânico, serenidade, compaixão, etc. Muitos processos iniciados há anos foram acelerados esse ano. Parcela significativa da população fez agora sua primeira compra online, apesar de o comércio eletrônico ser uma realidade há mais de década. Agora igualmente muitos fizeram seu primeiro treinamento ou aula ou curso à distância. No campo terapêutico, percebo hoje que terapia ou análise online passaram a ser uma realidade que cada vez mais mostra sua eficácia. O mundo não presenciara uma virada radical ao universo online, em substituição ao presencial. No entanto, o virtual se apresenta como expansão de possibilidades, compartilhando espaço com as realidades presenciais. Um mundo híbrido está se configurando.

É interessante notar também que passamos por transformações e mais tantas outras estão em curso. Talvez a palavra mais significativa desses tempos e dos próximos é "ruptura". O mundo apresenta transformações lentas que em algum momento se tornam realidades comuns. A internet das coisas está aí, pouco a pouco vamos incorporando-a ao nosso cotidiano. Muitos analistas de tecnologia acreditam que o ano de 2025 será de mudanças impactantes à humanidade, pois a Inteligência Artificial deixará seu lugar de pesquisa, estudos e experimentos e se apresentará na prática. Reflexo desse fato será a realidade dos carros autônomos. As pessoas terão que aprender a lidar mais ainda com a sua subjetividade. Profissões repetitivas tendem a desaparecer, mas outras que dependem do emocional e do criativo crescerão (ou mesmo surgirão).

Cada vez mais teremos estruturas computacionais e de algoritmos que terão a função de nos conhecer. As estruturas cerebrais e neurológicas não serão mais de âmbito privado, pois estarão conectadas em redes. Assim, o que sentimos, pensamos e criamos poderá ser controlado. Por isso que será mais do que nunca necessária uma estrutura política e social democrática. Imagine, caro leitor, se todo esse avanço tecnológico cai em mãos de líderes políticos sanguinários e paranoicos! Ainda bem que de um desses paranoicos nos livramos na última eleição norte-americana...

O fato é que o século XX, no período do pós-guerra, iniciou a configuração de sociedades de consumo onde diversos mecanismos foram criados com a finalidade de controle social. O problema é que estamos prestes a vivenciar um salto significativo nesse controle, com o avanço das



dentzrene René Dentz

neurociências e da inteligência artificial. Tudo isso pode ser utilizado para o bem ou para o mal, entendidos como liberdade e determinismo.

A esperança humana é a dimensão inconsciente, nela temos o espaço essencial à nossa subjetividade, aos nossos "não-ditos", ao nosso desejo, às nossas faltas. Nela podemos ser livres, vulneráveis e indefinidos.

FINAL DE CICLO

Andreia Donadon Leal - Mestre em Literatura pela UFV e Membro efetivo da Academia Marianense de Letras - Cadeira 09: Alphonsus de Guimaraens Filho

Caminho pelas ruas de seixos rolados vagarosamente, tentando, sem sucesso, passar a perna no tempo. Santa ingenuidade teimar em segurar segundos e minutos. Continuo périplo solitariamente, me desviando (com máscara cirúrgica no rosto) de transeuntes que andam apressados, para seus compromissos inarredáveis. A vida é inadiável, mesmo. Mesmo? Até findar, sim. Visualizo pernas frenéticas; pessoas gritando, tossindo de máscaras ou sem; carros que vão e voltam, apito de guarda; garoa, céu nublado, etc. Tudo isto é pulso da cidade. Lojas exibem enfeites natalinos. Já?! Corro os olhos para ver outros estabelecimentos comerciais, todos com motivos de final de ano nas vitrines. É quase Natal? Pergunto-me atordoada querendo alimentar minha incredulidade pelo final de mais um ciclo.

É segunda quinzena de novembro, penúltimo mês do ano. Admito embasbacada, minha incredulidade pelas pernas ágeis, concisas e disparadas dos meses que passaram feito furacão. Projetos concluídos? Pergunto-me. Alguns foram com êxito, outros nem tanto ou nem chegaram a vingar. Constatado que perdi amigos nesse vai e vem do tempo, não por desentendimentos percebidos, brigas, disputas, ou sei lá o que, mas por casos e acasos do destino (penso eu); por excesso de trabalhos; compromissos inadiáveis. Os defeitos, amigos, tento a todo tempo, minimizá-los, ou se possível, extirpá-los, mas ninguém é perfeito. Os amigos que perdi, quem sabe, retomem um dia, da mesma forma que foram sem avisos prévios, ou telefonemas dizendo: "vou guardar sua amizade no armário por algum tempo!". Livre arbítrio, novos rumos, pensamentos, projetos dos amigos.

Os que ficaram, firmes e fortes, guardo-os com carinho e afeição, valorizando os que ganhei.


Fito novamente a rua, esquecendo os amigos que perdi e os que ganhei no ano, para contemplar algumas luzes de natal; os enfeites montados na casa de mãe. Este ano foi barra pesada, osso duro de roer: COVID-19, mortes, eleições, brigas, etc. Este ano foi atípico demais!

O penúltimo mês do ano não findou e nem virou sua página no calendário. Dezembro não deu as caras. E daí? Que mal há em começar a traçar alguns planos, para o ano vindouro? Que mal há em traçar metas, feito as luzes de Natal que iluminam o cenário urbano? Que mal há em antecipar, que é nada mais, nada menos, que mover-se ou deslocar-se para frente? Pra frente é que se anda, diz o ditado popular.

A vida é feita de ciclos e tradições, concluo atravessando a rua. A primavera em sua plenitude exhibe flores belas, fortificadas e multicoloridas. O verão mostra desejo de chegar. A primavera vem e vai. Vem e vai novamente; as flores também.



Um novo ciclo, que é velho e novo ciclo cíclico. E eu? Planejo antecipar-me, movendo-me para frente, comprando máscaras cirúrgicas e tênis novos para continuar minhas caminhadas solitárias pelas ruas de seixos rolados, e abrir portas e janelas para aconchegar os amigos que virão, e com mesma receptividade de outrora, aqueles que sumiram sem aviso prévio. E anticipo, a amizade verdadeira, independente do tempo, da distância, dos desencontros da vida, é iluminação natalina, no tempo certo, brilha.



Jornal Panfletu's LTDA

Expediente

- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana - MG
- CNPJ: 21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

"O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas"

Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar - Jornalista Responsável 20483/MG - (31) 98880-3046
- Leticia Aguilar - Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim - Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257



Studio Mara Anjos

- Micropigmentação de sobrancelhas, lábios e Capilar
- Despigmentação a jato de plasma
- Design personalizado
- Cursos

9 8317-3875



ENTENDA AS DIFERENÇAS ENTRE PRESTAÇÃO DE CONTAS PARTIDÁRIA E ELEITORAL

@jornalpanfletus *Agremiações devem prestar contas do exercício anterior anualmente à Justiça Eleitoral; já a movimentação financeira de campanha deve ser enviada durante e após o processo eleitoral.*

Os partidos políticos, embora sejam entidades autônomas, devem cumprir algumas obrigações com a Justiça Eleitoral, como a prestação anual das suas contas. As legendas também são obrigadas a apresentar à Justiça Eleitoral (JE) sua movimentação financeira relativa às campanhas eleitorais. De acordo com a legislação, cabe à JE fiscalizar as contas das legendas para verificar a origem e a aplicação dos recursos declarados em suas prestações de contas.

A entrega da prestação de contas anual pelos partidos é determinada pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.096/1995 (Lei dos Partidos Políticos) com a redação dada pela Lei nº 13.877/2019, que alterou o prazo de entrega para o dia 30 de junho do ano seguinte. Antes, o balanço contábil do exercício finalizado deveria ser enviado à JE até o dia 30 de abril do ano seguinte.

O prazo vale para todos os diretórios nacionais, estaduais, distritais (no Distrito Federal, equivalentes aos diretórios estaduais), municipais e zonais (no DF, equivalentes aos diretórios municipais). A não apresentação dos dados pode levar a agremiação a sofrer várias sanções, como a suspensão de repasses das cotas do Fundo Partidário.

As siglas devem utilizar dois sistemas diferentes da Justiça Eleitoral para enviar as prestações de contas: o Sistema de Prestação de Contas Anual (SPCA), utilizado para a elaboração da prestação de contas e o Processo Judicial Eletrônico (PJe) para a tramitação e julgamento da prestação de contas.

Cabe à Justiça Eleitoral analisar e julgar, no prazo de até cinco anos, as prestações de contas anuais dos partidos políticos. No TSE, antes de serem julgadas, as contas são examinadas pelo corpo de servidores e colaboradores da Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (Asepa), que verificam a regularidade quanto à origem e à aplicação dos recursos declarados pelos diretórios nacionais.

Após o batimento das informações de relatórios de gastos, extratos bancários, notas fiscais eletrônicas, recibos de doação, cheques e demais

documentos, os técnicos elaboram um parecer conclusivo, que, somado ao parecer do Ministério Público Eleitoral, pode servir de fundamento para a decisão do ministro relator.

Ao verificar a regularidade das contas, o órgão competente da Justiça Eleitoral pode tomar uma das seguintes decisões: pela aprovação das contas; pela aprovação com ressalvas; pela desaprovação; e pela não prestação, este último, no caso de certificada a ausência das contas.

No caso de inadiplência do dever de prestar contas à Justiça Eleitoral, nos termos do artigo 30 da Resolução TSE nº 23.604/2019, o partido poderá, a qualquer momento, apresentar as contas, para regularizar a omissão, até o prazo do julgamento. Caso as contas sejam julgadas como contas não prestadas, o partido terá de peticionar pela regularização, mas, da mesma forma, apresentando todos os documentos que integram a prestação.

Saiba mais sobre a prestação de contas partidária anual acessando:

<https://www.tse.jus.br/partidos/contas-partidarias/contas-partidarias>

Prestação de contas eleitorais

A prestação de contas eleitoral, por sua vez, é o ato pelo qual os candidatos e os partidos políticos apresentam suas contas à Justiça Eleitoral, com a indicação detalhada dos valores arrecadados e aplicados durante a campanha.

O objetivo é garantir a transparência e a legitimidade dos recursos utilizados para o financiamento das campanhas eleitorais, com o objetivo de coibir o abuso de poder econômico e os desvios de finalidade na utilização dos recursos acumulados, bem como preservando a igualdade de condições na disputa eleitoral.

Todos os candidatos

Incluindo vices, suplentes e aqueles que desistirem da candidatura – e os órgãos partidários nacionais, estaduais e municipais devem prestar contas dos recursos empenhados nas campanhas eleitorais. As regras de arrecadação, gastos de recursos e prestação de contas eleitorais em 2020 estão previstas na Resolução TSE nº 23.607/2019.

A Lei nº 9.504/1997 exige que candidatos e partidos políticos encaminhem à Justiça Eleitoral, relatórios financeiros de campanha a cada 72 horas, contados da data de recebimento de doação financeira. Nessa oportunidade, além da doação recebida, o TSE divulga os gastos que estejam registrados na prestação de contas por ocasião do recebimento do relatório financeiro. Por sua vez, os órgãos partidários em todas as suas esferas, sem prejuízo da prestação de contas anual, devem prestar contas dos recursos arrecadados e aplicados exclusivamente em campanha, ou da sua ausência. O órgão partidário municipal deve encaminhar a prestação de contas à respectiva zona eleitoral; o estadual ou distrital, ao respectivo tribunal regional eleitoral; e o órgão nacional, ao TSE.

Os partidos políticos e os candidatos devem apresentar à Justiça Eleitoral, por meio do Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE), os dados relativos aos recursos financeiros recebidos para financiamento de sua campanha eleitoral em até 72 horas contadas do recebimento.

Para as Eleições 2020, de 21 a 25 de outubro, partidos e candidatos deverão entregar os relatórios parciais, contendo o registro da movimentação financeira ou estimável em dinheiro desde o início da campanha até o dia 20 de outubro. A obrigação também se aplica para candidatos e partidos que não arrecadaram recursos ou realizaram gastos eleitorais.

Já as prestações de contas finais referentes ao primeiro e ao segundo turno de todos os candidatos e partidos políticos deverão ser entregues até 15 de dezembro de 2020. Todos os prazos de entrega das contas eleitorais estão previstos no novo Calendário Eleitoral de 2020.

Após a apresentação das contas finais, a Justiça Eleitoral disponibilizará os dados no Sistema de Divulgação de Candidaturas e de Prestação de Contas Eleitorais (DivulgaCandContas) e determinará a imediata publicação em edital. Após a publicação, qualquer partido político, candidato, coligação ou o Ministério Público pode impugnar as contas prestadas, no prazo de

três dias.

As prestações de contas são analisadas pelo respectivo órgão da Justiça Eleitoral e após o parecer conclusivo, os autos são submetidos a parecer do Ministério Público Eleitoral. Concluída a análise, a Justiça Eleitoral realizará o julgamento da prestação de contas, decidindo pela aprovação, quando estiverem regulares; pela aprovação com ressalvas, caso sejam verificadas falhas que não comprometam a regularidade; pela desaprovação, quando forem constatadas falhas que comprometam sua regularidade; ou pela não prestação, se houver omissão ou não forem apresentadas as informações e os documentos obrigatórios, entre outros. As decisões sobre os julgamentos das prestações de contas devem ocorrer até 12 de fevereiro de 2021.

Após a prestação de contas eleitorais julgadas como não prestadas acarretarão o impedimento de obter a certidão de quitação eleitoral até o fim da legislatura, impossibilitando que o eleito seja diplomado pela Justiça Eleitoral.

Já o partido político poderá perder o direito ao recebimento da cota do Fundo Partidário e do FEFC, além da suspensão do registro ou anotação do órgão partidário, após decisão com trânsito em julgado.

Em caso de desaprovação, a Justiça Eleitoral abrirá vista dos autos ao Ministério Público, para os fins previstos no artigo 22 da Lei Complementar nº 64/1990, que trata da abertura de investigação judicial para apurar uso indevido, desvio ou abuso do poder econômico ou do poder de autoridade, ou ainda utilização indevida dos meios de comunicação social, em benefício de candidato ou de partido político.

No caso de haver indício de apropriação – pelo candidato, pelo administrador financeiro da campanha ou por quem de fato exerça essa função – de bens, recursos ou valores destinados ao financiamento eleitoral, em proveito próprio ou alheio, uma cópia dos autos deve ser encaminhada ao Ministério Público para apuração da prática do crime, cuja pena é de reclusão de dois a seis anos e multa.

Neste mês...
 declare seu
AMOR
 por
VOCE

CHOCOLATE
 com
Afeto
 brigadeira e café

(31) 9 9567-2320

SAÚDE ORIENTA COMO EVITAR INTOXICAÇÕES ALIMENTARES

@jornalpanfletus

Comuns durante o calor devido à maior proliferação de bactérias nos alimentos, doenças podem gerar desidratação e outros males.

O aumento da temperatura neste período primavera-verão exige mais cuidados com a alimentação. Isso por que o clima mais quente pode facilitar a proliferação de microrganismos na comida, ocasionando as chamadas Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA).

É preciso reforçar alguns cuidados a fim de evitar as famosas intoxicações alimentares e a desidratação, principalmente entre crianças e idosos.

Entre os cuidados essenciais no calor, dez entre dez especialistas indicam a hidratação como fundamental. E, de preferência, consumindo água pura. Deve-se evitar substituir a água por bebidas adoçadas (refrigerantes, néctares, sucos artificiais) e bebidas alcoólicas.

Além disso, a referência técnica da Coordenadoria de Promoção da Alimentação Saudável e Adequada e Atividade Física da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Nathália Beltrão, ressalta que é *“importante dar preferência a um cardápio com alimentos in natura e minimamente processados como frutas, legumes, hortaliças, cereais, leguminosas e carnes magras, além de evitar preparações gordurosas”*.

Fora de casa

Também é preciso prestar atenção ao consumo de alimentos fora de casa. Uma primeira dica é observar o local, avaliando condições higiênicas-sanitárias e de limpeza em geral: dos ambientes, utensílios, louças e bufês.

Além da limpeza, características como iluminação e ventilação do ambiente devem ser analisadas. Nathália reforça que também é útil observar as condições em que os alimentos estão expostos, *“a forma como são apresentados e se há manutenção de temperatura adequada no balcão térmico, seja a comida quente ou fria”*.

Outra dica é selecionar a comida que será consumida. O risco de contaminação é maior em alimentos manipulados após o cozimento, molhos a base de maionese, leite, creme de leite ou iogurte, além de preparações que levam ovos



crus e alimentos em conserva. Assim, o consumidor deve evitá-los caso não sinta total confiança no estabelecimento. *“Tais alimentos são extremamente sensíveis a altas temperaturas e mais propensos à proliferação de*

microorganismos, que podem provocar doenças transmitidas por contaminação”, ressalta Nathália.

Saladas

É bom estar atento, ainda, ao aspecto das

saladas, folhas e vegetais, que devem estar tenros e frescos quando apropriados ao consumo. Já aquilo que estiver murcho e escurecido deve ser evitado.

Regra geral é consumir alimentos crus apenas em locais que apresentem condições higiênicas-sanitárias adequadas. Na dúvida, o melhor é optar por alimentos cozidos, segundo Nathália.

Na hora das compras, é fundamental estar atento a critérios como limpeza e organização do ambiente e dos produtos ali comercializados. Produtos alimentícios, por exemplo, não devem estar próximos a materiais de limpeza e/ou de higiene pessoal. Informações de rótulo como prazo de validade e de aspecto dos alimentos a exemplo de odor, cor e textura característicos são importantes indicativos de frescor. Além disso, o consumidor precisa observar se a temperatura dos expositores é a adequada para a plena conservação dos alimentos.

Irregularidades

Em caso de encontrar irregularidades, o consumidor pode e deve acionar canais de reclamação, como destaca a referência técnica em Surto e Doenças Transmitidas por Alimentos da Diretoria de Vigilância em Alimentos e Vigilância Ambiental da SES-MG, Cláudia Beatriz de Oliveira. *“Em Belo Horizonte há o Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC da Prefeitura de Belo Horizonte – , por meio de ligação gratuita para o telefone 156. Ou pelo site www.pbh.gov.br/contato.”*

Já para denúncias de estabelecimentos em outros municípios de Minas Gerais, a demanda deve ser encaminhada à Ouvidoria de Saúde do Estado de Minas Gerais, por meio de ligação gratuita para o telefone 136 ou ainda, pelo site <http://www.ouvidoriageral.mg.gov.br/ouvidorias-especializadas/ouvidoria-de-saude>.

Cláudia lembra que o consumidor deve passar ao canal informações sobre o produto e ou serviço que será denunciado como nome do estabelecimento, endereço e motivo da denúncia.



ame

AUTO POSTO CICLO DO OURO

BR

Abasteça no posto Ciclo do Ouro pagando com AME e ganhe 10% de cashback

BAIXE O APP DA AME GRÁTIS EM

Download to PlayStore

Download to App Store

AVENIDA MANOEL LEANDRO CORRÊA, 400, MARIANA-MG
(31) 3557-1344



ATRAPOPENS

SUA SAÚDE NAS MÃOS DOS MELHORES PROFISSIONAIS

ESPECIALIDADES

- Acupunturista
- Cardiologista
- Clínica Geral
- Endocrinologista
- Especialista em Coluna e Dor
- Fisioterapeuta
- Fonoaudióloga
- Ginecologista / Obstetra
- Neurocirurgião Neuroinfantil
- Neurologista
- Nutricionista
- Oftalmologista
- Ortopedista e Traumatologista
- Otorrinolaringologista
- Psicólogo Infantil / Adulto
- Psiquiatra
- Urologista

Agende sua consulta pelo telefone ou whatsapp

(31) 3557-4096
3558-6670
98810-0238

ACESSE TAMBÉM:

atrapopensmariana@gmail.com [Clínica Médica Atrapopens](https://www.facebook.com/Clínica Médica Atrapopens)

FIOCRUZ: VACINA CONTRA COVID-19 PODE CHEGAR A TESTES CLÍNICOS EM 2021

@jornalpanfletus

Se resultado for positivo, imunizante deve estar disponível em 2022.

Enquanto se prepara para produzir a vacina contra covid-19 desenvolvida pela farmacêutica AstraZeneca e pela Universidade de Oxford, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) trabalha em projetos próprios de imunizantes que podem chegar a testes em humanos em 2021. Caso esses experimentos tenham resultados positivos ao longo do ano que vem, a expectativa é que uma dessas vacinas esteja disponível em 2022.

As duas iniciativas em desenvolvimento são do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) e usam plataformas tecnológicas pioneiras. Segundo o vice-diretor de Desenvolvimento Tecnológico de Bio-Manguinhos/Fiocruz, Sotiris Missailidis, ambas estão em testes pré-clínicos, em laboratório, e devem passar por uma nova etapa de testes em animais conhecida como "estudo de desafio".

As vacinas já foram aprovadas na fase de imunogenicidade e toxicidade em animais, o que significa que produziram resposta imune sem prejudicar a saúde das cobaias. No próximo passo, os pesquisadores vão conferir como cobaias vacinadas responderão à exposição ao SARS-CoV-2. Por envolver o vírus em condições de causar infecção, o teste aguardava disponibilidade do laboratório em uma biossegurança elevada (NB3) e está programado para ocorrer ainda neste mês.

"Essas duas abordagens que a gente está utilizando não competem com as linhas de produção que vamos usar para a AstraZeneca. Então, potencialmente, poderíamos oferecer as duas ao mesmo tempo, o que oferece uma soberania nacional", avalia Missailidis. Ele explica que Bio-Manguinhos vai escolher qual das duas propostas de vacina é mais promissora para seguir para os testes clínicos no ano que vem.

O vice-diretor de Bio-Manguinhos destaca que é importante prosseguir com a pesquisa, independentemente do sucesso dos testes da vacina AstraZeneca/Oxford, cuja oferta total em 2021 deve chegar a 210 milhões de doses, em um esquema de



vacinação que, a princípio, prevê duas doses por pessoa. Todas essas projeções ainda dependem da confirmação da segurança e da eficácia da vacina, com os resultados dos testes clínicos de Fase 3 e o registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

"Entendo que temos garantido um quantitativo significativo [de doses], mas ainda não se sabe a eficácia das vacinas que estão na frente. Ainda não se sabe se uma vacinação vai ser suficiente ou se vamos ter que nos vacinar todo ano, como acontece com a vacina do Influenza. Ter uma vacina própria, com que você pode garantir o mercado nacional, com a mesma eficácia de vacinas de grandes farmacêuticas, é muito importante para as instituições públicas, para a saúde e para a ciência brasileira", afirma o pesquisador. Segundo Missailidis, o Brasil poderia, então, exportar uma vacina própria para ajudar no combate à pandemia

internacionalmente.

Novas tecnologias

Uma das propostas de vacina em desenvolvimento aproveitou a produção de proteínas S e N do SARS-CoV-2 que Bio-Manguinhos já conduzia para a produção de testes diagnósticos de covid-19. Classificada como vacina de subunidade, a tecnologia usada prevê a injeção dessas proteínas no corpo humano, para que suas defesas as reconheçam e se preparem para quando o coronavírus de fato inicie uma invasão. A proteína S é a que forma a coroa de espinhos que dão nome ao coronavírus, e a proteína N compõe o núcleo do vírus.

A segunda proposta desenvolvida na Fiocruz é uma vacina sintética, que utiliza peptídeos das proteínas S e N produzidos em laboratório por sínteses químicas e acoplados a nanopartículas.

Esses peptídeos foram identificados por meio de modelo computacional e ativam tanto a produção de anticorpos quanto a imunidade celular, em que o organismo elimina as células infectadas e impede o desenvolvimento dos sintomas.

Uma dessas propostas deve chegar a testes clínicos de Fase 1, em humanos, já no início de 2021, e a agilidade de tais testes, especialmente na Fase 3, vai depender também de fatores externos, como a circulação do vírus. Caso o número de novas infecções caia, o tempo da pesquisa pode precisar se estender, já que os testes de Fase 3 dependem de que os milhares de voluntários se exponham ao vírus no seu dia a dia para testar a eficácia da vacina.

Além das vacinas inteiramente desenvolvidas em Bio-Manguinhos, há ainda dois projetos já em curso com parcerias de outros institutos de pesquisa: uma vacina sintética com a Universidade Oxford e uma vacina proteica recombinante com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) da Fiocruz.

Modernização

As dezenas de vacinas de covid-19 que já alcançaram os testes clínicos devem chegar ao mercado com plataformas tecnológicas inéditas, como as vacinas sintéticas, as de vetor viral e as de RNA.

No caso dos trabalhos em Bio-Manguinhos, Missailidis destaca que as pesquisas em curso podem levar à modernização de outros imunizantes disponíveis no país, como vacinas que usam tecnologias de vírus vivo atenuado e, por isso, têm maiores restrições de público. "Essas plataformas são tecnologias novas. Havia um investimento mundial nessas novas tecnologias antes da pandemia, exatamente para preparar a humanidade para dar uma resposta mais rápida do que era a forma tradicional. Depois da consolidação dessas tecnologias, é claro que isso vai mudar um pouco a nossa visão de vacinologia, dependendo do custo dessas vacinas e da segurança."

Adriana
NOIVAS

Alugamos:

- * Festas e Damas
- * Ternos e Pajens
- * Vestidos de Noivas

(31) 9 8466-4877 / (31) 9 8857-2879

Avenida Manoel Leandro Correia - 320 - Centro - Mariana - MG

INSTITUTO DE BELEZA E NOIVAS
Soliane Dias

- * Dia da Noiva
- * Maquiagem
- * Penteados
- * Manicure - Pedicure
- * E muito mais...

Venha conhecer o espaço mais completo de beleza da Região!

Endereço: R. do Catete, 427 - Centro, Mariana
Telefone: (31) 3557-2937

Aquarela Papeleria
3558-4591

(31) 3558-4591

Papelaria_AquarelaPL

PapelariaAquarelaPL

aquarelapapelaria.vendas@gmail.com

Rua Direita, 188 - Centro - Mariana/MG

Material Escolar
Livros Infantil
Jogos Pedagógicos
Artesanato
Presentes
Material de Escritório
Impressão PB / Colorido
Xerox PB / Colorido
Plastificação
Encadernação e muito mais...

MARINA BARBOSA
COLLECTIONS

VENHA NOS VISITAR!

Elegância e sofisticação

Rua José Moringa - 01 - Bauxita/OP

(31)3552-3798

SINDICALISTAS DEFENDEM A REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS

@jornalpanfletus *Precarização dos contratos temporários foi criticada, mas manutenção dos serviços é um desafio.*

Representantes de diversas categorias de servidores defenderam a realização de concursos públicos pelo Estado, em audiência que discutiu o Projeto de Lei (PL) 2.150/20, do governador Romeu Zema (Novo), que traz regras para a contratação temporária. Para eles, porém, é preciso garantir a continuidade dos serviços prestados à população.

A reunião foi realizada nesta terça-feira (10/11), pela Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A deputada Beatriz Cerqueira (PT), autora do requerimento, reforçou que não se sentiria à vontade para votar o PL 2.150/20 sem ouvir as categorias afetadas por ele.

O PL 2.150/20 estabelece normas para a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público. A proposta revoga a Lei 18.185, de 2009, considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça (TJMG).

Uma das situações dramáticas foi relatada por Renato Barros, diretor do Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde. Segundo ele, o Hemominas tem 80% dos servidores com contratos que vencem no início do ano. Outras instituições da saúde estariam em situação semelhante

Colapso

Para Renato, seria preciso manter os contratados para se evitar um colapso no atendimento aos usuários, até a realização de concurso. Essa defesa foi feita também por Carlos Augusto Martins, diretor da Associação Sindical dos Trabalhadores em Hospitais, que estima em 3,5 mil a 4 mil os contratos nos hospitais.

“Trata-se de uma exploração dos trabalhadores, com custo administrativo mais barato. Essa alternativa não garante continuidade dos serviços”, pontuou Carlos. Ainda assim, ele é contrário à aprovação do PL 2.150/20 na forma original, por piorar, na sua opinião, a situação dos trabalhadores.

Um dos pontos seria a redução no prazo dos contratos. “Em caso de questionamento do contrato, o contratado também passa a responder solidariamente e pode ser responsabilizado criminalmente, tendo que



devolver dinheiro”, completou. Para os dois sindicalistas, é necessário um acordo envolvendo governo, Ministério Público e entidades dos servidores, pactuando-se a manutenção dos contratos, a revisão do projeto de lei e a realização de concurso.

PL anteciparia reforma administrativa

O PL 2.150/20 é o início da reforma administrativa do Estado, na visão de Geraldo da Conceição, coordenador político do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público e de Maria Abadia de Souza, do Sindicato dos Servidores do Ipsemg. Para eles, a proposição segue na linha do desmonte do serviço público e atende apenas à conveniência do Executivo.

Segundo Geraldo, muito contratados já entram com cargos de chefia, salários maiores e vantagens que os efetivos não possuem. “As

queixas de assédio são frequentes no sindicato”, afirmou. Para ele, o sucateamento dos órgãos públicos tem como meta sua privatização, com prejuízo para a sociedade.

“No Ipsemg, temos a figura do credenciado, que recebe o dobro. O recado do projeto é que o governo não fará mais concurso público”, reforçou Maria Abadia.

Na área de fiscalização agropecuária, contratos temporários também são renovados ano após ano, conforme destacou Moisa Medeiros Lasmaz, presidente do sindicato da categoria. Ela salientou que a Constituição permite a contratação em caso de emergência sanitária, mas exige a posterior realização de concurso.

Moisa também apontou o que chamou de “incoerência” no PL 2.150/20 por permitir a contratação temporária de fiscais agropecuários

e, ao mesmo tempo, vedar a contratação de atividade relacionadas ao poder de polícia, regulação e aplicação de sanção.

Denise Romano, do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação, também enfatizou a precariedade dos contratos, que, no caso da educação, atingem auxiliares da educação básica. “Há profissionais com a vida inteira dedicada à educação. Temos que cuidar deles. Mas com concursos públicos, todos estariam melhores”, destacou.

Uemg pode ter apagão sem contratados

Na Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), técnicos e analistas universitários também são, em sua maioria, contratados e respondem por praticamente todos os trâmites administrativos. Por isso, Nuno Coelho, da associação dos servidores, pediu a aprovação do PL 2.150/20.

“Temos uma lei federal que proíbe a realização de concursos até 2021. Sem esses profissionais contratados, a Uemg terá um apagão”, avisou. Representando os agentes penitenciários e socioeducativos, Guilherme Almeida de Moraes, do movimento Minas Renova, também defendeu a aprovação do projeto do governador.

Ele relatou a luta da categoria para evitar a demissão de 12 mil contratados durante a pandemia. Segundo Guilherme, o risco volta a existir com a revogação da Lei 18.185, de 2009. “Não somos contra o concurso, mas os cargos serão extintos em fevereiro. Ainda estamos na pandemia”, reforçou. Ele pediu apoio dos deputados para garantir a possibilidade de recontração dos atuais servidores, o que está proibido no artigo 13 do PL 2.150/20.

Segundo Beatriz Cerqueira, todas as contribuições serão consideradas durante a análise do projeto na Administração Pública e também no Plenário. “Nossa luta é em favor da realização de concurso e da nomeação dos aprovados”, completou.

O deputado Hely Tarquínio (PV) também pontuou que a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, que ele preside e para onde seguirá o PL, estará atenta às contribuições dos servidores para aprimoramento do projeto.




A Ouvidoria permanece preparada para atendê-los!

São 4 canais de atendimento a distância:



Nº TELEFÔNICO:
0800-444-0010



SITE
ouidormunicipal.com.br



WHATSAPP
(31) 9 8799.0828



E-MAIL
ouvidoria@ouidormunicipal.com.br

Atendimento presencial:



ENDEREÇO
Praça Juscelino Kubitschek, nº 60



PREFEITURA DE
MARIANA



Todas as recomendações sanitárias dos órgãos superiores competentes em relação à prevenção e não disseminação do vírus covid-19 estão sendo seguidas para recebê-los com a máxima segurança.

Aqui o cidadão consegue interagir facilmente com os Setores da Prefeitura, onde tudo o que for registrado será respondido, prezando sempre sua privacidade e segurança.



ARROZ E ÓLEO MAIS CAROS: ENTENDA POR QUE A INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS DISPAROU NO PAÍS

@jornalpanfletus

Dólar alto tem incentivado as exportações, diminuindo a oferta interna, enquanto auxílio emergencial estimula consumo, afirmam especialistas. Expectativa é de que os preços permaneçam altos até o fim do ano.

O preço dos alimentos foi destaque para a alta de 0,24% inflação oficial do país em agosto, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (9).

O Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) subiu 2,44% em 12 meses, enquanto a inflação dos alimentos subiu 8,83% no período.

Esta alta não tem apenas um alimento responsável, pois a maioria deles está com preços recordes no campo. Porém, dois chamaram a atenção nos últimos dias: o arroz, com valorização de 19,2% no ano, e o óleo de soja, que subiu 18,6% no período.

E, para quem espera preços menores nos próximos meses, a expectativa dos especialistas não é otimista. Como é época de entressafra, é difícil que os valores caiam tanto até o início de 2021, pelo menos.

Por que tão caro?

De acordo com economistas, dois fatores explicam a alta dos alimentos:

Dólar alto: que incentiva os produtores a aumentarem as exportações, reduzindo, assim, a oferta de produtos no mercado interno;

Auxílio emergencial: benefício do governo federal estimulou o aumento do consumo. Foi direcionado, em grande parte, para a população mais pobre do país, que tem uma cesta de compras formada, em sua maioria, por produtos básicos, como alimentos.

Com dólar muito valorizado em relação ao real, a venda ao exterior se torna uma forte concorrente da indústria brasileira pela compra de produtos do campo. Ao mesmo tempo, deixa o custo de produção da agropecuária mais alto, já que boa parte dos insumos é cotada na moeda americana.

Enquanto as exportações totais do Brasil caíram 6,8% nos últimos 12 meses até julho, o agronegócio vendeu 3,8% mais, segundo o Ministério da Agricultura. A participação do setor na balança comercial do período subiu de 42,3% para 47,1%. A China responde por mais de 30% das compras.

Com isso, na prática, para que as empresas brasileiras consigam manter os alimentos aqui, é necessário pagar mais, e este valor acaba sendo revertido ao consumidor.

Além disso, com uma boa quantidade de produtos sendo vendida a outros países, a oferta interna de mercadorias diminuiu, incentivando a elevação de preços.

Na outra ponta, a renda gerada pelo auxílio emergencial de R\$ 600 nos últimos meses permitiu que o repasse dos preços nas gôndolas dos supermercados fosse feito.

“Estima-se que houve mais de 60 milhões de beneficiários, em uma sociedade de 210 milhões de pessoas: é expressivo. Essa transferência de renda conseguiu garantir que os domicílios tivessem recursos para adquirir esses alimentos”, acrescenta.

O que diz o governo

O governo afirma que não haverá desabastecimento no país. O presidente Jair



Bolsonaro pediu aos comerciantes para que as margens de lucro de produtos como o arroz fiquem "próximas de zero". E acrescentou que não pretende tabelar preços.

“Tenho apelado para eles, ninguém vai usar a caneta Bic para tabelar nada, não existe tabelamento, mas pedindo para eles que o lucro desses produtos essenciais nos supermercados seja próximo de zero. Acredito que a nova safra começa a ser colhida em dezembro, janeiro, de arroz em especial, a tendência é normalizar o preço”, disse Bolsonaro.

Nesta quarta, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu reduzir a zero a alíquota do imposto de importação para o arroz. A medida vale até 31 de dezembro e é restrita a uma cota de 400 mil toneladas de arroz. O objetivo é reduzir o custo do grão importado para aumentar a oferta e conter a alta de preços no mercado interno.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima que o Brasil deverá comprar 1,1 milhão de toneladas de arroz do exterior nesta safra, isso representa cerca de 10% do que o país consome. As importações do alimento cresceram 28,4% em agosto deste ano na comparação com 2019.

Os principais fornecedores são Argentina, Paraguai e Uruguai, que estão isentos da taxa cobrada de países de fora do Mercosul.

Nesta quarta, após reunião com o presidente, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) afirmou que os comerciantes não são os "vilões" no aumento dos preços.

O que ficou mais caro

Não existe apenas um responsável pela alta expressiva dos alimentos neste ano. Segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da USP (Cepea), diversos produtos registram preços recordes no campo.

O prato feito do brasileiro, com arroz, feijão e carnes está mais caro desde o início do ano.

“O arroz acumula alta de 19,25% no ano e o feijão, dependendo do tipo e da região, já tem

inflação acima dos 30%. O feijão preto, muito consumido no Rio de Janeiro, acumula alta de 28,92% no ano e o feijão carioca, de 12,12%”, destaca Pedro Kislano, gerente de pesquisa do IBGE.

Porém, dois alimentos da cesta básica estão chamando a atenção dos consumidores da cidade nas últimas semanas. Além do arroz, há o óleo de soja.

A preocupação maior é em relação ao primeiro item. Na última terça-feira (8), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou que não vai faltar arroz no mercado.

“O arroz não vai faltar. Agora ele está alto, mas nós vamos fazer ele baixar; se Deus quiser vamos ter uma supersafra no ano que vem”, declarou Tereza.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) afirma que o produtor rural não é o responsável pelo aumento nos supermercados e que a alta se refere à recuperação de preços desses alimentos no mercado agropecuário.

“Esses aumentos têm sido acompanhados pela alta no custo de produção, o que demonstra que o produtor não está tirando vantagem sobre os outros elos da cadeia”, diz o superintendente técnico da CNA, Bruno Lucchi.

Arroz 'salgado'

A pandemia e as exportações fizeram com que o preço do arroz subisse muito nos últimos tempos. O primeiro movimento de grande procura ocorreu no início do período de isolamento social, quando a busca nos supermercados por alimentos básicos para serem estocados disparou.

Com isso, a indústria viu a necessidade de ir às compras, e os agricultores seguraram a venda do produto, enxergando aí uma oportunidade de valorizar o alimento, que vinha perdendo valor nos últimos anos.

De acordo com o Cepea, o preço pago no campo pelo arroz subiu 63% em agosto deste ano na comparação com o ano passado, um recorde. O IBGE afirma que o preço do alimento ao

consumidor já subiu 19,2% no ano.

Se os brasileiros queriam estocar alimentos, houve um movimento semelhante no exterior. E as exportações de arroz em agosto cresceram 98% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

“O Brasil foi o único grande produtor agropecuário que conseguiu abastecer o mundo sem problemas durante a pandemia. Diversos grandes players não conseguiram abastecer o mercado internacional, o Brasil sim”, explica Serigati.

Com isso, o preço do arroz ao consumidor, medido pelo Índice de Preço ao Atacado (IPA) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), já subiu 22,8% nos 12 meses encerrados em agosto.

“Essa diferença significa que ainda existe espaço para que o preço do arroz suba mais nos próximos meses”, diz André Braz, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre).

Efeito auxílio emergencial

O auxílio emergencial alcançou uma grande massa de brasileiros. O programa social lançado durante a pandemia do novo coronavírus já beneficiou 67,2 milhões de pessoas, cerca de um terço da população do país.

E, de acordo com o economista Daniel Duque, que também é pesquisador da FGV, o auxílio fez com que o percentual do total de brasileiros na pobreza extrema caísse de 6,5%, em 2019, para 2,5% em 2020.

“Nos nossos melhores anos, como em 2014, por exemplo, essa taxa foi de 4%”, diz Duque.

“Quando a gente olha para a massa de rendimentos dos brasileiros (soma de todos os ganhos), 10% dela vem hoje do auxílio. Isso significa que a cada R\$ 10 na economia, R\$ 1,00 vem do benefício. E o gasto dessa população mais pobre é, basicamente, com alimentos. Então é de esperar que os preços aumentem mesmo”, conclui.

Próximos meses

Não há, hoje, nada que indique que os preços dos alimentos vão cair substancialmente, dizem economistas. Um dos motivos é que o país está no período de entressafra das principais culturas, e a produção começa apenas no fim deste mês, com colheita prevista para o início de 2021.

Outro ponto é que o auxílio emergencial foi prorrogado até o fim do ano. Mesmo com um valor menor, de R\$ 300 e com mais restrições, essa fonte de renda vai continuar pressionando os preços dos alimentos

Alimentos com alta expressiva no ano

manga: 61,63%
cebola: 50,40%
abobrinha: 46,87%
tinha: 39,99%
limão: 36,56%
morango: 31,99%
feijão-preto: 28,99%
leite longa vida: 22,99%
arroz: 19,25%
óleo de soja: 18,63%

ARMAZÉM
a granel

Rua Direita, 87 - Centro/Mariana (31) 98781 5398 @ armazemagranel.mariana

Arantes Móveis

Qualidade
Preço Justo
Atendimento impecável

VENHA NOS VISITAR

Rua Santana, 391 - Centro - Mariana - MG / (31) 3557-3733

ENTENDA OS CONCEITOS DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

@jornalpanfletus

Na expressão popular, corrupção é uma palavra utilizada para designar qualquer ato que traga prejuízos à Administração Pública.

No entanto, os conceitos de corrupção, improbidade administrativa e crimes contra a administração pública são diferentes e, se mal-empregados, podem levar a conclusões equivocadas. O principal motivo da confusão se dá porque um mesmo cidadão pode ser punido nos termos da lei penal, incidindo também sanções disciplinares e perante a justiça cível. Por exemplo, em uma condenação de um servidor público por fraude em licitação, ele provavelmente responderá administrativamente, em um processo interno do órgão a que pertence; na esfera criminal, por crime contra a administração pública, e ainda por improbidade administrativa, na esfera cível.

Os atos que importam em improbidade administrativa estão previstos na Lei nº 8.429, de 1992. Caracterizam-se por dano ao erário, enriquecimento ilícito e violação aos princípios administrativos. A Lei de Improbidade Administrativa define enriquecimento ilícito o ato de “*auférir qualquer tipo de vantagem patrimonial indevida em razão do exercício de cargo, mandato, função, emprego ou atividade nas entidades públicas*”. As ações de improbidade se referem, por exemplo, a um funcionário que recebeu dinheiro ou qualquer vantagem econômica para facilitar a aquisição, permuta ou locação de um bem móvel ou imóvel, a contratação de serviços pela administração pública, ou ainda utilizar veículos da administração pública para uso particular. Outro tipo de enriquecimento ilícito seria receber dinheiro para tolerar a prática de jogos de azar, prostituição ou narcotráfico.

Dentre os atos que causam prejuízo ao erário, enquadrados, portanto, na lei de improbidade administrativa, estão: permitir ou facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado e ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento. Também está incluída no conceito de



improbidade administrativa a violação de princípios da administração pública, condutas que violem o dever de honestidade, como, por exemplo, fraudar um concurso público, negar a publicidade de atos oficiais ou deixar de prestar

contas quando se tem a obrigação de fazê-lo.

Crimes contra a administração

Enquanto as ações de improbidade administrativa correm na esfera cível, os crimes contra a administração pública pertencem à

esfera criminal. Dentre os crimes contra a administração pública, previstos no Código Penal, podemos citar, por exemplo, o exercício arbitrário ou abuso de poder, a falsificação de papéis públicos, a má-gestão praticada por administradores públicos, a apropriação indébita previdenciária, a lavagem ou ocultação de bens oriundos de corrupção, emprego irregular de verbas ou rendas públicas, contrabando ou descaminho, a corrupção ativa, dentre outros.

São considerados crimes contra a administração, no entanto, aqueles crimes cometidos por funcionários públicos. De acordo com o Código Penal, pode ser considerado funcionário público quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerça cargo, emprego, ou função pública. O crime de peculato, por exemplo, que consiste em subtrair um bem móvel valendo-se da condição de funcionário público, caso seja cometido por um cidadão comum será considerado como furto.

Corrupção

O termo corrupção, previsto no Código Penal, geralmente é utilizado para designar o mau uso da função pública com o objetivo de obter uma vantagem. O conceito é amplo, e pode ser empregado em diversas situações, desde caráter sexual – como, por exemplo, no caso de corrupção de menores –, até a corrupção eleitoral, desportiva, tributária, dentre outros tipos. Os tipos mais comuns de corrupção são a corrupção ativa, a corrupção passiva e a corrupção ativa e passiva.

Quando um agente público solicita dinheiro ou outra vantagem para fazer algo ou deixar de fazer, trata-se de corrupção passiva. É o caso, por exemplo, de um policial receber dinheiro para fazer vista grossa diante de uma ocorrência. Já a corrupção ativa se dá quando um cidadão oferece uma vantagem financeira ou de outra natureza a um agente público, visando um benefício. Seria o caso de um motorista que oferece dinheiro a um fiscal do trânsito para não ser multado.

ASSISTENCIAL
SÃO JOSÉ
 DE AGOSTINHO

**Agora oferecemos
 serviço de cremação**

Estamos completamente
 equipados para que todo processo
 ocorra da melhor maneira possível.

Funeraria São José de Agostinho: Para
 nós um compromisso, para você e para
 sua família, uma tranquilidade

f @assistenciaisaojose (31) 3557-1559
 Rua Raimundo Guimarães, 111 São Pedro - Mariana, MG (31) 9997-5041

Dr. Douglas Brandão
 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Endereço: R. Sete Lagoas, 20 - cabanas, Mariana - MG

Telefone: (31) 3558-4354

Diamante Vidros

*Vidros em geral
 *Forro PVC
 *Pisos Duraflor
 *Corrimão de escada
 *Esquadrias em alumínio
 *Box, Fechamento para pias
 *Lavatórios

Rua Jatobá -
 Loja 97 - Rosário - Mariana

9 8859-9502
 3558-4159

13º SALÁRIO VAI INJETAR R\$ 215 BILHÕES NA ECONOMIA, DIZ DIEESE

@jornalpanfletus *Projeção diverge da feita pela confederação do comércio, que calcula entrada de R\$ 208 bilhões*

Ao fim deste ano, o pagamento do 13º salário terá colocado na economia brasileira valores entre R\$ 208 bilhões, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), e R\$ 215 bilhões, de acordo com estimativa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O prazo máximo para as empresas fazerem esse pagamento é o dia 20 de dezembro –e muitas podem ter dificuldades de caixa para acertar essa conta, como a Folha mostrou nesta quarta (11). Quem decide pagar o abono em duas parcelas tem até o dia 30 de novembro para depositar a primeira parte. A primeira parcela do 13º costuma ser a maior, pois não tem descontos, como a contribuição previdenciária ou Imposto de Renda, que incidem sobre a segunda parcela.

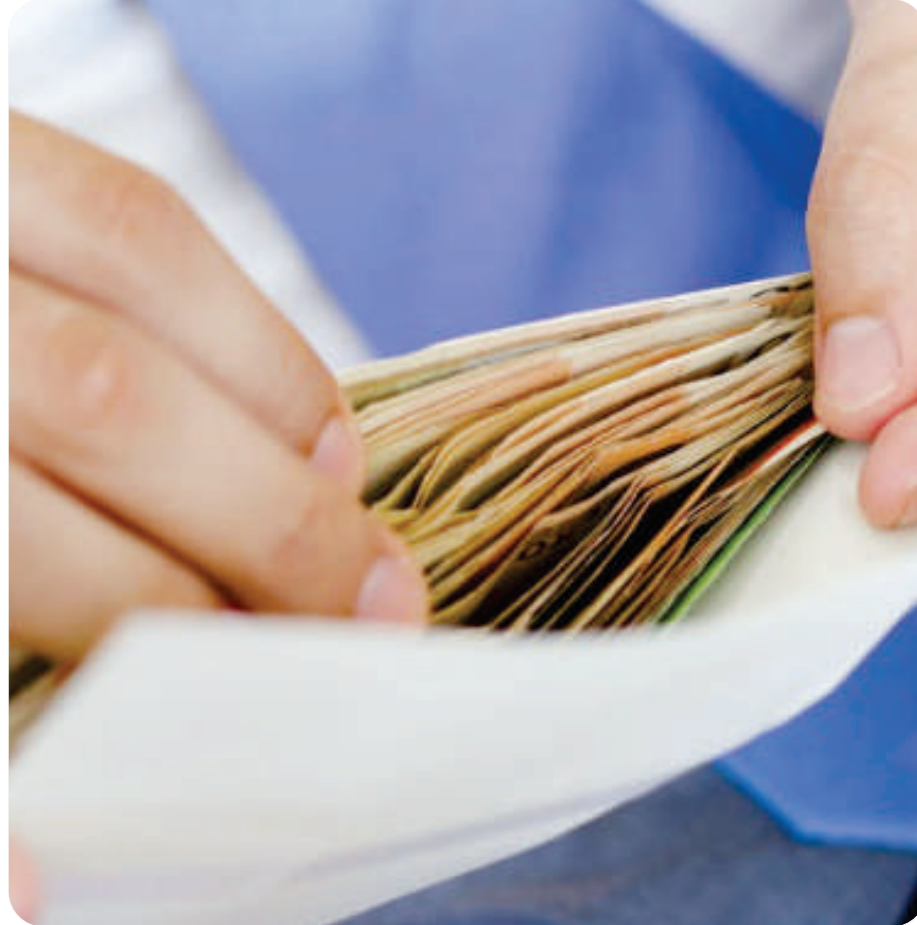
A CNC estima que a injeção de recursos terá um recuo de 5,4% neste ano, já descontada a inflação, na comparação com o ano passado. A confederação considera que o valor médio do abono cairá 6,6% em 2020 e será de R\$ 2.192,71. “Além dos inevitáveis impactos sobre o mercado de trabalho, decorrentes da recessão, a queda no montante pago em 2020 também deriva das medidas previstas na Medida Provisória 936”, diz a confederação.

Na previsão de impacto do abono de Natal na economia, o Dieese não considerou eventuais reduções decorrentes das medidas que permitiram corte de jornada e salário ou suspensão dos contratos.

A CNC, porém, incluiu na estimativa potenciais efeitos das suspensões de contratos e também das reduções de jornada e salário. Somadas, as medidas atingem 10,7 milhões de acordos.

Segundo o Dieese, cerca de 80 milhões de trabalhadores, aposentados e pensionistas terão, com o 13º salário, um rendimento adicional médio de R\$ 2.458.

Desses, o Dieese estima que 48 milhões –60% do total– sejam trabalhadores com carteira assinada, incluindo domésticos. Os aposentados e



pensionistas do INSS são 30,8 milhões, ou 38,4% do total.

José Silvestre, diretor-adjunto do Dieese, diz que a estimativa inclui os valores pagos a beneficiários do INSS –que receberam os valores ainda no primeiro semestre, como medida de estímulo à economia–, pois o cálculo considera o

somatório do que entra na economia, como abono, ao longo do ano.

“Além dos aposentados, há categorias que preveem em acordo o pagamento antecipado e neste ano muita gente também pagou antes, em nossa hipótese é que a maior parte ainda pague em novembro e dezembro”, afirma Silvestre.

Para Silvestre, a antecipação dos pagamentos a aposentados “vai ter algum efeito” no comércio de fim de ano, principalmente nos municípios menores, pois não haverá a disponibilidade dessa renda extra.

O Dieese usou dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do INSS, do Tesouro Nacional e da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE. Entram na conta os trabalhadores com carteira assinada dos setores públicos e privado, os empregados domésticos formalizados, aposentados e pensionistas do INSS e dos regimes próprios da União.

Silvestre afirma que o valor efetivo a entrar na economia poderá ser menor do que o estimado pois o Dieese optou por não calcular eventuais efeitos das medidas de redução de salário e jornada e suspensão de contrato. Criadas por MP (medida provisória) e depois convertidas em lei, essas medidas estão permitidas desde abril.

“O importante é a gente ter a magnitude e a representatividade desses valores para a economia”, afirma.

O valor total é similar ao estimado pelo departamento sindical no ano passado, mas Silvestre diz que os valores não comparáveis, pois as variáveis são diferentes e o momento é atípico –a pandemia e a crise econômica decorrente dela ainda não acabaram.

A parcela mais expressiva do 13º salário (48,5%) deve ser paga nos estados do Sudeste, o que reflete a maior capacidade econômica da região que concentra a maioria dos empregos formais, aposentados e pensionistas. No Sul do país devem ser pagos 16,8% do montante, enquanto o Nordeste receberá 15,4%. Já as regiões Centro-oeste e Norte receberão, respectivamente, 8,4% e 4,7%.

Na divisão setorial, o Dieese estima que os trabalhadores dos serviços receberão 64,7% do total.

MARTI MÓVEIS
 QUALIDADE E EXCLUSIVIDADE QUE FAZEM A DIFERENÇA!
 RUA BOM JESUS, Nº 153, CENTRO, MARIANA-MG

MARTI MOVEIS

ESTOFADOS, COLCHÕES, ROUPEIROS, CÔMODAS, HOMES, PAINÉIS E MUITO MAIS.
TRABALHAMOS TAMBÉM COM UMA LINHA COMPLETA DE MODULADOS.
TUDO QUE A SUA CASA PRECISA PARA FICAR AINDA MAIS LINDA E ACONCHEGANTE!

QUALIDADE E EXCLUSIVIDADE QUE FAZEM A DIFERENÇA

CONTATOS:
 LOJA: (31) 98350-0090/ 97181-8122/ 98936-5735 (VENDEDORAS)
 PROJETOS E MONTAGENS: (31)99732-9583 (GERSON)
 ADMINISTRATIVO: (31) 98405-8790 (SIRLEI)
 EMAIL: martimoveis.fm@hotmail.com WHATSAPP: (31)98936-5735

FLORICULTURA

Flor Amelia

SERVIÇOS

Projeto e execução de Paisagismo

Manutenção de jardins

PRODUTOS

Gramas

Vasos

Flores, frutos e palmeiras

Adubos

Cachepô

☎ (31) 99502-3103

📍 Rua Francisco de Assis Santos, 240 - Galego Mariana - MG

ÚLTIMAS UNIDADES



Loteamento
NOVO HORIZONTE
INVISTA NO SEU FUTURO



Veja os **BENEFÍCIOS**
de uma **VIDA NO CAMPO**,
pertinho do
centro da cidade.

Ligue agora!



(31) 99749-2323 / 3558-1211

ELEIÇÕES 2020 OURO PRETO: ANGELO OSWALDO É ELEITO O PREFEITO DE OURO PRETO COM 42,81% DOS VOTOS VÁLIDOS

@jornalpanfletus

Angelo e Regina assumem à prefeitura de Ouro Preto em Janeiro de 2021.



Angelo Oswaldo foi eleito prefeito de Ouro Preto, ele teve 18.130 votos, o que corresponde a 42,81%, na disputa mais apertada entre as cidades da região dos Inconfidentes.

Essa é a quarta vez que Angelo vai ocupar a cadeira de chefe do executivo. O candidato à reeleição, Júlio Pimenta (MDB) ficou em

segundo lugar, com 15.861 votos, o que equivale a 37,45% dos votos válidos. Ele superou o atual prefeito, Júlio Pimenta (MDB), que ficou na segunda posição.

Aos 72 anos, Angelo Oswaldo obteve 18.130 dos 35.590 votos válidos e vai comandar a gestão municipal a partir de 2021 ao lado da

vice-prefeita Regina Braga. Na cidade histórica, 48.766 eleitores compareceram às urnas, enquanto 12.643 se abstiveram.

Angelo Oswaldo já administrou Ouro Preto por três mandatos: de 1993 a 1996, 2005 a 2008 e de 2009 a 2012. Ele também foi secretário de Estado da Cultura de Minas Gerais nos

governos Itamar Franco (1999-2002) e Fernando Pimentel (2015-2018) e exerceu, interinamente, o cargo de ministro da Cultura (1986 e 1987). Já dirigiu o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

ELEIÇÕES 2020 OURO PRETO: CONFIRA OS VEREADORES ELEITOS EM OURO PRETO

@jornalpanfletus

Alessandro Sandrinho foi o vereador mais bem votado no município.



Veja os vereadores eleitos em Ouro Preto, o mais bem votado foi Alessandro Sandrinho, com 1.279 votos, ele ocupará pela primeira vez uma cadeira na Câmara Municipal. Além

de Sandrinho, outros sete eleitos serão novidade no poder legislativo ouro-pretano: Naércio Ferreira, Matheus Pacheco, Reginaldo do Tavico, Alex Brito, Renato

Zoroastro, Júlio Gori e a única mulher eleita na Câmara: Lilian França. Entre os reeleitos estão Zé do Binga, Vander Leitoa, Luciano Barbosa, Mercinho Gomes, Vantuir e Luiz

Gonzaga do Morro. Além desses, há Kuruzu, que ocupou o cargo de vereador em gestões anteriores.

POPULAÇÃO JÁ PODE CADASTRAR OCORRÊNCIAS DO DER VIA MG APP

@jornalpanfletus Aplicativo passa a registrar problemas e demandas relacionadas a rodovias estaduais e ao transporte intermunicipal e da RMBH.

O aplicativo oficial do Governo de Minas, MG App – Cidadão, agregou novas funcionalidades vinculadas ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG). Agora, os cidadãos conseguem cadastrar, pelo aplicativo, nos sistemas operacionais Android e iOS, ocorrências relacionadas às rodovias estaduais e ao transporte intermunicipal e da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O MG App já conta com mais de 50 serviços disponíveis.

Em relação às estradas estaduais, é possível reportar, por exemplo, buracos na pista, necessidade de sinalização, solicitação de capina e de limpeza de placas, entre outras demandas.

No caso do transporte intermunicipal e da RMBH, está disponível o cadastro de ocorrências como superlotação de veículos, defeitos mecânicos, excesso de velocidade, descumprimento de quadro de horário e de itinerário, entre outras. É necessário informar local e data de ocorrência, número da linha,



além de ser possível anexar fotos e informações complementares.

Facilidade

A gerente dos Canais de Atendimento ao Usuário do DER-MG, Solange Pinto, destaca a interação com os cidadãos, ampliada pela expansão do uso do MG App, “pois eles são os melhores e mais eficientes fiscais dos serviços realizados pelo Departamento”. “As informações passadas pelos usuários e os contatos instantâneos via aplicativo nos possibilitam ser mais ágeis na solução dos problemas e assertivos nas decisões gerenciais que possam beneficiar a população”, salienta.

Para Damião Rocha, diretor Central de Atendimento Eletrônico da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), responsável pela coordenação do aplicativo, os novos serviços incorporados vêm fortalecer, ainda mais, o papel do MG App em ser uma referência em prestação de serviços.

O aplicativo possui mais de 1 milhão de downloads e conta com cerca de 300 mil usuários ativos por mês.

TRANSFORMA MINAS ABRE VAGA PARA DIRETOR CENTRAL DE COMPRAS

@jornalpanfletus Inscrições para cargo na Secretaria de Planejamento vão até dia 24/11.

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) seleciona, por meio do programa Transforma Minas, um profissional para atuar como diretor(a) central de compras no Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Os interessados devem se inscrever até 11h59, do dia 24/11, neste link,:

<https://www.mg.gov.br/transforma-minas/vaga/seplag-diretora-central-de-compras>

O profissional será responsável pela realização de aquisições e contratações em atendimento às demandas de órgãos, autarquias e fundações do Executivo estadual. É necessário ter conhecimento técnico sobre a temática de compras públicas, como práticas, legislação e jurisprudência, além de experiência em licitações e gestão de equipe.

Mais informações sobre a vaga estão disponíveis no link:



<https://www.mg.gov.br/transforma-minas/vaga/seplag-diretora-central-de-compras>. Na seleção, os candidatos serão avaliados de forma objetiva e transparente, por meio de etapas como análise curricular, teste de

perfil e entrevistas.

Transforma Minas

O Transforma Minas é uma das principais ferramentas do Governo de Minas na área de gestão de pessoas. O programa seleciona

profissionais para cargos estratégicos e de liderança no Estado, além de promover o desenvolvimento e o desempenho dos selecionados. Cerca de 190 processos seletivos já foram realizados.

VALMIRGESSO
QUALIDADE E RAPIDEZ!
(31) 99665 - 0926 / 98850 - 3031

DROGA REDE
Entregamos todos os dias até às 23:30h!
DOMINGOS E FERIADOS ATÉ ÀS 17H

3557-3876
3558-6575
3558-6937
98733-2455

Tele-entrega

@drogaredemariana Mariana Droga Rede
Av. Getúlio Vargas, 6B - Centro - Mariana/MG

ELEIÇÕES 2020 MARIANA: CELSO COTA VENCE NAS URNAS COM 42,61% DOS VOTOS

@jornalpanfletus *A disputa pelo cargo de prefeito em Mariana está longe de ter um fim.*

Com a candidatura indeferida com recurso, o candidato Celso Cota, (MDB) venceu a eleição em Mariana, Região Central de Minas Gerais. Com 100% das urnas apuradas, a primeira capital do estado tem 48.712 eleitores. Celso Cota teve 42,61% dos votos. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TSE), quando um candidato concorre a um cargo eletivo "sub judice", os votos recebidos por ele ficam congelados até a sentença final, após trânsito em julgado.

Mesmo com a vitória, Celso e Cristiano ainda não poderão ser diplomados e nem empossados, pois aguardam uma resposta definitiva da justiça sobre a validade da sua candidatura, conforme consta no artigo 200 da Resolução 23.611/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Desse modo, os 14.764 mil votos, a princípio, são nulos, chamados tecnicamente de anulados sub judice.

O segundo lugar ficou com Newton Godoy, (Cidadania) com 32,23% e o terceiro colocado foi Bruno Mól, (Republicanos), com 13,04%. Votos brancos foram 3,31% e nulos, 7,83%.



ELEIÇÕES 2020 MARIANA: VEJA OS VEREADORES ELEITOS EM MARIANA

@jornalpanfletus *Juliano Duarte foi o vereador mais votado em Mariana.*

Na Câmara a disputa também foi acirrada, e sete dos quinze atuais vereadores foram reeleitos: Juliano Duarte (Cidadania), Ronaldo Bento (PSB), Adimar (Cidadania), Fernando Sampaio, Leitão (Cidadania) Marcelo Macedo (MDB) Professor João Bosco (PDT). Já entre os novos nomes estão: Maurício (Avante), Zé Sales (PDT), Zezinho Salete (DEM), Ediraldo Pinico (Avante), Pedrinho Salete (Cidadania), Sônia Azzi (DEM), Preto do Mercado (PV) e Ricardo Miranda (Republicanos).



**Veterinária
Gameleira**

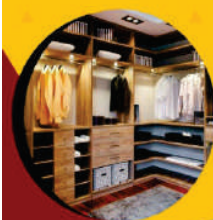
Os melhores produtos
e serviços!



Medicamentos - Rações - Pet Shop - Laboratório
Especializado - Consultas

Endereço: Rodovia dos Inconfidentes nº 1500 - Mariana - MG/

Telefone: 3558-
2755 /
9 8299-7869



Close



Cozinha

Faça seu
orçamento

Contato:

3558-2403

(31) 9 8386-2476



Sala de TV

MADEPLAN
MÓVEIS PLANEJADOS

Você imagina, a gente realiza!

Dividimos
EM ATÉ

12x
TODOS
CARTÕES

Rodovia dos Inconfidentes, 15
Mariana-MG

APÓS ATAQUE AO STJ, FUX CRIA COMITÊ PARA COMBATER CRIMES VIRTUAIS

@jornalpanfletus Grupo terá 20 dias para apresentar novo protocolo de prevenção.

Por meio de uma portaria publicada na terça-feira (10), o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luiz Fux, criou um Comitê de Segurança Cibernética do Poder Judiciário e estabeleceu prazos para que sejam apresentadas medidas para evitar novos crimes virtuais contra os sistemas judiciais.

A medida ocorre após um ataque cibernético, na semana passada, ter derrubado todos os sistemas do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Devido à gravidade da invasão, que é investigada pela Polícia Federal, a corte ainda não conseguiu reestabelecer todos os serviços prestados à população e precisou restaurar o acervo processual a partir de backups.

Na portaria em que criou o novo comitê, Fux diz que a medida foi tomada tendo em consideração "o número crescente de incidentes cibernéticos no ambiente da rede mundial de computadores". O grupo terá como meta evitar que os tribunais sejam novamente pegos de surpresa, como ocorreu com o STJ.

O Comitê de Segurança Cibernética do Poder Judiciário será formado por representantes de todos os tribunais superiores e também por nomes indicados pelos tribunais estaduais e pelo



Conselho da Justiça Federal (CJF) e o próprio CNJ. Representantes de órgãos de segurança pública, das Forças Armadas e especialistas de outros órgãos públicos e privados também poderão ser convidados a participar.

Prazos

O comitê terá 20 dias para apresentar um novo protocolo de prevenção de gerenciamento de crise para o enfrentamento de crimes cibernéticos no âmbito do Poder Judiciário.

Em 30 dias, o comitê deverá apresentar também um protocolo para a investigação de ilícitos cibernéticos que possam afetar os tribunais. Em 120 dias, o grupo precisará ter pronto toda uma nova Estratégia de Segurança Cibernética e da Informação do Poder Judiciário.

Entre os pontos a serem abordados está a elaboração de "padrões mínimos de resiliência e continuidade dos serviços de TIC [tecnologia de informação e comunicação] em caso de incidentes de segurança e indisponibilidade".

Os integrantes do comitê deverão estabelecer também "padrões orçamentários mínimos para que cada tribunal possa garantir a segurança cibernética no âmbito da sua jurisdição".

PANDEMIA, ELEIÇÃO 'FRIA' E DESCRENÇA AMPLIARAM ABSTENÇÕES, DIZEM ESPECIALISTAS

@jornalpanfletus Mariana somou quase 10 mil abstenções.

País atingiu maior absenteísmo dos últimos 20 anos, com aumento do índice em todos os estados e capitais.

Especialistas já esperavam aumento de eleitores que não comparecem às urnas nas eleições municipais de 2020, mas consideram alto os 23,14% de abstenções, maior já registrado em pleitos municipais dos últimos 20 anos.

Os estudiosos ligam a elevada ausência à pandemia de Covid-19, a uma eleição mais "fria" (em comparação à anterior) e à descrença da população na política.

Nas eleições anteriores, ocorreram sucessivos aumentos nas taxas de ausências. No pleito municipal de 2016, a abstenção foi de 17,6% no primeiro turno e no anterior, em 2012, a taxa foi de 16,9%.

"A taxa de abstenção cresceu tanto no Brasil nessa eleição que acho que o país pode ter adotado, informalmente, o voto facultativo", afirma o cientista político Antônio Lavareda. "O eleitor que não foi votar nessa eleição muito provavelmente não vai votar na próxima se não se vir motivado."

Érica Anitta Baptista, doutora em ciência política pela Universidade Federal de Minas Gerais, diz que era esperado que os números de abstenções deste ano fossem maiores em razão da pandemia e que a porcentagem é elevada para um país com voto obrigatório.

"Na eleição de 2016, a gente já teve um número considerável de abstenções em um cenário que não tinha pandemia. Não tinha nenhum impedimento para as pessoas irem votar e muito dessa alta abstenção de 2016 foi a descrença mesmo", afirma a especialista.

Ao mesmo tempo, Baptista questiona quão decisiva foi a pandemia no aumento visto das abstenções e diz acreditar que a descrença no sistema político e em candidatos ainda pesa nas taxas de ausência de eleitores.

Todas as capitais do país registraram aumento nas abstenções em comparação ao primeiro turno das eleições de 2016 e algumas atingiram quase o dobro do índice anterior.



Cláudio Couto, coordenador do mestrado em gestão e políticas públicas da FGV, relaciona o absenteísmo também à perda de força da onda antipolítica, que marcou as eleições de 2018.

"Esse cenário de mais normalidade, de mais tranquilidade em relação à própria política, talvez seja um cenário menos entusiasmante. As pessoas votam, mas não há aquela empolgação e entusiasmo que vêm de um voto, mais afetivo, emocional, como acredito que foram nas últimas eleições", diz.

Para ele, a eleição mais "fria" junto à pandemia levam a menos comparecimento.

Baptista avalia ainda que parte da população está insatisfeita com voto obrigatório há muito tempo.

Ela defende, no entanto, a permanência da obrigatoriedade, pelo menos por enquanto.

"Se você coloca o voto como facultativo, você limita o acesso de uma parcela considerável da população. As pessoas têm esse domingo de eleição garantido. Por mais que ela não goste, não concorde, é um dia que ela tem garantido", afirma, referindo-se a obrigatoriedade de que, mesmo quem trabalha no dia da eleição, não pode ser impedido por seu empregador de votar.

Couto afirma que a discussão sobre o voto ser obrigatório sempre existiu e que a tendência nas democracias mais antigas foi o voto deixar de ser obrigatório. "Mas há uma outra leitura, de que o voto não é só um direito, mas um dever com a

coletividade", diz.

Os especialistas avaliam que a adoção do sistema de justificativa pelo aplicativo e-título, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), adotado neste ano para evitar que as pessoas fossem até o local de votação, não deve estimular significativamente um aumento das justificativas.

"Não é um estímulo amplo porque a gente já teve provas no início do pagamento do auxílio emergencial de como é difícil para uma parcela importante da população acessar e usar aplicativos", diz Baptista. "Essa facilidade de justificar pelo app estando fora do domicílio eleitoral deixa a pessoa mais tranquila para justificar, mas não é um tipo de ferramenta de facilidade que atinge todos."

O cientista político Lavareda explica que ações de recadastramento costumam ter como reflexo a diminuição da abstenção em eleições subsequentes, já que há eliminação de contabilização de eleitores que deixaram de votar no município ou que morreram. A biometria foi a forma mais recente delas.

Lavareda lembra, no entanto, que locais que já passaram pelo processo apresentaram alta no índice de ausência de eleitores. Ele exemplifica que Recife, capital que foi de 11,3% em 2016 para 19,9% de abstenções neste ano, por exemplo, já passou pelo recadastramento. O estado do Paraná, cuja capital teve aumento expressivo de ausência nas urnas, também já passou pelo recadastramento biométrico.

Segundo dados do TSE, estão com a biometria concluída o Pará, Rondônia, Roraima, Amapá, Tocantins, Goiás, Paraná, Piauí, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe — os demais estão com o processo em andamento.

Todos os estados apresentaram aumento de abstenções neste ano, e, assim como em capitais, alguns registraram mais que o dobro do índice do pleito anterior.

Os votos nulos para prefeito foram de 7,4% em 2016 para 6,2%. Já os brancos registraram índice parecido nos últimos três pleitos municipais: 3,4% neste ano, 3,5% em 2016 e 3,3% em 2012.



CONTAD

Assessoria Contábil

CRC 012641/O-7

3557.1609

| 98670.1609



Rua Senador Bawden, 12 - Centro - Mariana/MG

O IMPACTO DE LONGO PRAZO DA COVID-19 NO CAPITAL HUMANO

@jornalpanfletus *Cenário atual traz a possibilidade real de que ganhos recentes sejam revertidos*

Poucos entraves são mais críticos para o desenvolvimento sustentável e mitigação da pobreza no Brasil do que a quantidade de talento humano inexplorado.

Independente da região analisada, da matéria discutida, ou do período em questão, a conclusão é quase invariavelmente a mesma: o Brasil desperdiça grande parte de seu potencial produtivo geração atrás de geração.

Em relatório recente, a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) mostrou que são necessárias nove gerações para um brasileiro de família pobre alcançar a renda equivalente à da classe média — a terceira menor mobilidade intergeracional dos 30 países analisados no estudo.

Apenas a Colômbia, com onze, possui mobilidade menor que a do Brasil. A concentração de renda por tanto permanece historicamente elevada. No livro “Uma História da Desigualdade”, Pedro de Souza mostra que, entre 1926 até 2013, os 1% mais ricos representaram 25% da renda nacional. Há anos relativamente melhores e outros piores, mas nunca nos distanciamos desta marca.

No contexto da pandemia da Covid-19, nos perguntamos inevitavelmente como estes números serão afetados. Será possível retomar uma redução de desigualdade e crescimento econômico? No curto prazo, a Covid-19 provocou queda do PIB brasileiro, aumento do desemprego e do nível de preços, assim como da pobreza e da violência. Porém, mesmo absolutamente relevantes, não são estes fatores que fazem esta crise diferente das anteriores.

Esta crise é particular porque afeta diretamente a formação de capital humano a longo prazo. Quando famílias sucumbem à insegurança alimentar, são as crianças que terão a nutrição comprometida em um estágio crucial de desenvolvimento. Quando as escolas permanecem fechadas, o acesso desigual às aulas a distância e conectividade intensificará discrepâncias no aprendizado.

A evasão e abandono escolar tendem também a



aumentar, especialmente para os mais vulneráveis. Quando há isolamento e desgaste psicológico, são elas que têm o florescimento de habilidades socioemocionais minado. A pandemia é tudo isso ao mesmo tempo. Ela impacta diretamente os principais ingredientes na formação de capital humano das crianças.

Para aprofundar a discussão em questões como essa, o Banco Mundial lançou, em 2018, o Projeto de Capital Humano. A proposta é trazer uma medida de produtividade comparável entre países, além de incentivar a sociedade a priorizar investimentos na formação de habilidades das

pessoas.

Com este intuito, o Indicador de Capital Humano calcula a produtividade esperada de uma criança nascida hoje aos 18 anos de idade se as circunstâncias atuais de saúde e educação forem mantidas. O indicador compara as condições atuais com um cenário hipotético “adequado” onde mortalidade infantil e adulta (entre 18 e 64 anos) são zero e 100% das crianças alcançam ao menos desempenho adequado de acordo com o Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos). Assim, este é um indicador prospectivo: foca-se no que acontecerá

com a produtividade futura caso as condições atuais prevaleçam.

O Indicador de Capital Humano estima que uma criança nascida no Brasil em 2019 atingirá, em média, apenas 55% de seu potencial produtivo na vida adulta, um número próximo da média global (56%). Muito abaixo de países como Chile (65.1%), Peru (60.5%) e Colômbia (60.4%). Se saúde e educação tivessem a qualidade adequada, cada brasileiro poderia ter uma renda per capita 82% maior da que possui atualmente.

Além disso, temos muitos “Brasis” coexistindo dentro do Brasil. Cidades no interior de Minas alcançam indicadores de capital humano parecidos aos da França. Já cidades no interior do Nordeste se aproximam do nível africano (por volta de 45% da produtividade potencial). Avaliações do Banco Mundial indicam que até 60% desta variabilidade é explicada pela qualidade da educação, enquanto fatores de saúde ganham em relevância para cidades nas regiões Sul e Sudeste.

A pergunta, portanto, é como a Covid-19 vai afetar este cenário no longo prazo. Por este motivo, o Banco Mundial está desenvolvendo um relatório institucional focado justamente na formação de Capital Humano Brasileiro. Além de mapear as discrepâncias regionais e municipais, analisar a evolução da produtividade na última década, documentar a utilização efetiva do capital humano no âmbito laboral, e desagregar o indicador por gênero e raça, busca-se identificar os gargalos que restringem o aumento da produtividade no Brasil. E mais que isso: apresenta qual será a pobreza futura caso não priorizemos a formação básica de habilidades.

A pandemia da Covid-19 traz a possibilidade real de que ganhos recentes sejam revertidos. E esta preocupação soma-se aos desafios já existentes para aumentar o capital humano no Brasil antes mesmo da pandemia. Por isso, é fundamental focar no impacto de longo prazo da Covid-19 e não só nos efeitos imediatos.



TENHA UMA ECONOMIA DE ATÉ 95%
NA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Aproveite as vantagens de adquirir um equipamento de sistema solar:

- Manutenção Mínima
- Gerar sua Própria energia
- Respeito ao meio ambiente
- Energia Solar é renovável
- Ótimo investimento com um alto retorno

Venda, Projeto e Instalação de Equipamentos Solares! Atendimento em Várias Regiões.

☎ 31 9 8632-8305 / 31 99961-0878 / 31 99937-8305

GONÇALVES CENTER

Faça uma visita e confira!

Móveis, brinquedos e muito mais!!!
Qualidade e preço justo!



Telefone: (31) 3558-1495 ☎

E-mail: arantesgoncalves@yahoo.com.br ✉

Endereço: Rua Diamantina, 376 - Cabanas - Mariana 📍



www.transcotta.com.br

📍 Ouro Preto - (31) 3551-2385

📍 Mariana - (31) 3557-1810



-Projeto e execução de serviços infraestrutura de TI e telecomunicações, rádios de comunicação.

- Projetos de cabeamento estruturado, fibra óptica, CFTV.

-Certificado digital

31 3557-3260

Fixo e Whatsapp



18º ENCONTRO DE CORAIS ACONTECE ENTRE OS DIAS 21 E 22 DE NOVEMBRO NA PRIMAZ DE MINAS

@jornalpanfletus Site: www.jornalpanfletus.com.br / Facebook: *Jornal Panfletu's*

Valorizando sempre a cultura musical, Mariana, Ouro Preto, Itabirito, Belo Horizonte, entre outros municípios de Minas Gerais e os estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, se unem neste ano, de forma virtual, em consequência da pandemia, para realizar o Vozes que Cantam - Encontro de Corais.

O evento chega em sua 18ª edição e acontece nos dias 21 e 22 novembro de 2020, a partir das 19h30, através dos canais do Facebook e Youtube do Amar Mariana.

De acordo com o secretário de Cultura, Turismo, Patrimônio Histórico, Esporte e Lazer, Efraim Rocha, essa edição irá reunir 23 coros de diversas cidades do Brasil. "A realização do 'Vozes que Cantam - Encontro de Corais de Mariana' de modo virtual, respeita os protocolos da saúde pública, ao tempo que motiva os coros ao retorno, ainda que remoto, de suas atividades", afirmou.

Efraim ainda acrescenta que o Encontro deste ano, traz um novo fomento à atividade coral e além disso, a sua edição virtual, permite que a sua série não seja descontinuada. "São 18 Encontros sucessivos de grande importância para os Coros de Mariana e para todos os que ao longo destes 18 anos têm participado", finaliza.

Entenda

O Vozes que Cantam - Encontro de Corais surgiu em 2003 quando reuniu coros de Mariana, tanto da sede, quanto dos distritos. O



Realização: Apoio: MARIANA

Vozes Que Cantam

XVIII ENCONTRO DE CORAIS

Sábado & Domingo

21/11 22/11
19h30 19h30

Transmissão ao vivo:

www.facebook.com/amar.marianamg www.youtube.com/amarmariana

evento propõe o resgate da manifestação musical, revigorando o gosto pelo canto coral.

Confira a programação e prestígio:

Associação Coral Nossa Música - Olinda/PE
Canarinhos de Itabirito - Itabirito/MG
Coral CESAMA - Juiz de Fora/MG
Coral ANSEF-PF/MG
Coral Cantata do Colégio Nossa Senhora de Nazaré - Conselheiro Lafaiete/MG
Coral Cidade dos Profetas - Congonhas/MG
Coral da AABB-BH - Belo Horizonte/MG
Coral da Catedral - Mariana/MG
Grupo Vocal Infante Juvenil Casa da Música Poa - Porto Alegre/RS
Coral Encanto das Gerais - OAB/MG-CAA/MG - Belo Horizonte/MG
Coral Espirita Vinha de Luz - Ouro Branco/MG
Coral IFMG - Ouro Preto/MG
Coral Luís de Camões - Belo Horizonte/MG
Coral Tom Maior - Mariana/MG
Coro Contraponto - Petrópolis/RJ
Grupo Afro Canto e Dança Negro por Negro - Brumadinho/MG
Grupo Cantare - Itaúna/MG
Madrigal Roda Viva - Conselheiro Lafaiete/MG
Coral Pró-Música/UFJF - Juiz de Fora/MG
Coral São Mateus - Juiz de Fora/MG
Coral da Igreja Presbiteriana - Sapiranga/RS
Coral Vozes das Gerais - INSS/RFB - Belo Horizonte/MG
Coral Vozes Gerais - Belo Horizonte/MG

INSS, AGU E MPF FIRMAM ACORDO PARA ACABAR COM FILAS POR BENEFÍCIOS

@jornalpanfletus Prazo poderá variar de 30 a 90 dias, dependendo do benefício.

A Advocacia-Geral da União (AGU), o Ministério Público Federal (MPF) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) firmaram acordo para dar fim às filas de espera por benefícios previdenciários. Entre as medidas previstas está a adoção de prazos para a análise dos pedidos feitos pelos segurados.

Entre as medidas previstas está a adoção de prazos para a análise dos pedidos feitos pelos segurados. No caso de auxílio-doença, a análise da solicitação será de até 45 dias. Para a pensão por morte, o prazo será de 60 dias; e para salário-maternidade, até 30 dias.

O acordo, firmado na segunda-feira (16), prevê também o compromisso da União em realizar as perícias médicas necessárias ao reconhecimento inicial de direitos previdenciários e assistenciais no prazo de até 45 dias após o agendamento - mesmo prazo dado para a avaliação social nos benefícios previdenciários e assistenciais em que a aferição da deficiência for requisito à concessão do benefício.

De acordo com a AGU, esses limites serão ampliados para 90 dias nas unidades da perícia médica federal, classificadas como de "difícil provimento" - para as quais se exige o deslocamento de servidores de outras unidades para o auxílio no atendimento.

Também estão previstos prazos para o cumprimento de decisões judiciais favoráveis à concessão de benefícios, que devem ser considerados a partir da intimação do INSS. Caso o acordo seja descumprido, o INSS será obrigado a analisar o requerimento administrativo no prazo de 10 dias, por meio da Central Unificada de Cumprimento Emergencial



de Prazos.

Segundo a AGU, com a implementação do

acordo ficam suspensas as ações judiciais em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF)

ou em primeira instância, que questionem a demora do INSS na análise de solicitações.



E F P T O Z L P E D P E C F D E D F C Z P F E L O P Z D D E F P O T E C

Agende sua consulta oftalmológica



Clínica Dr. Gustavo Marchetti
VISÃO E SAÚDE

(31) 3558-6689

Travessa Salomão Ibrahim, n. 41 - Centro | Mariana



DESIGN ODONTO

Dra. Raquel Lima
CRO: 36.588

- Limpeza •
- Restaurações •
- Próteses •
- Facetas e lentes de contato •
- Bichectomia •
- Aplicação de toxina botulínica •
- Preenchimento •
- Implantes •
- Próteses sobre implantes •
- Ortodontia •

Aqui você encontra todo tratamento que precisa.

Agende uma consulta!
(31) 3557-4262
(31)98711-1601

Rua Bom Jesus, 148
Centro - Mariana/MG



CENTRO AUTOMOTIVO

SERVIÇOS E PEÇAS
INJEÇÃO ELETRÔNICA
LIMPEZA DE BICO

FREIOS
TROCA DE ÓLEO
EMBREAGEM

PARTE ELÉTRICA
CORREIA DENTADA
E MUITO MAIS!



CONTATO:

3558-5437

(31) 98117-8782

AVENIDA NOSSA SENHORA DO CARMO -
Nº 155 VILA DO CARMO - MARIANA (MG)

PLANO HABITACIONAL: CADASTRO PARA INTERESSADOS NAS MORADIAS DO NOVO LOTEAMENTO JÁ PODE SER REALIZADA

Para fazer a inscrição você deve acessar o site oficial da prefeitura.



PLANO HABITACIONAL CONHEÇA E FAÇA SEU CADASTRO

Começou nesta terça-feira (17) o cadastro para os interessados nas moradias do novo loteamento. A inscrição é feita no site da Prefeitura de Mariana (mariana.mg.gov.br). Na oportunidade, é preciso preencher um formulário online, com dados pessoais, endereço e renda mensal aproximada. Além disso, em caso de dúvidas, um vídeo explicativo se encontra na página do cadastro.

As moradias são destinadas à população com renda familiar mensal de até cinco salários mínimos e que não possuam imóvel residencial no município. Terão preferência as famílias que contenham pessoas com necessidades especiais,

moradores de áreas de risco cadastrados na Defesa Civil de Mariana até julho de 2019, servidores municipais que residem de aluguel na cidade e famílias atendidas pelo benefício eventual de aluguel social, cadastradas até agosto de 2019.

Plano Habitacional

O Plano Habitacional, que foi apresentado para a população no fim do ano passado, irá beneficiar 1600 famílias com imóveis confortáveis, seguros e com preços acessíveis. Cada imóvel terá cerca de 64m², com três quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e espaço para garagem.

CADASTRAMENTO ESCOLAR: INSCRIÇÕES JÁ PODEM SER REALIZADAS EM MARIANA

Site: www.jornalpanfletus.com.br / Facebook: *Jornal Panfletu's*

O cadastro será realizado pelo site
<https://cadastroescolar.educacao.mg.gov.br/>

**ATENTE-SE AO PRAZO:
16 de novembro a 11 de dezembro**



Começou nesta segunda-feira (16), o cadastramento escolar para ingresso nas escolas municipais e estaduais de Mariana para o ano letivo de 2021. A inscrição deve ser feita até o dia 11 de dezembro pelos pais/responsáveis ou pelos próprios alunos, se maiores de 18 anos, no Sistema Único de Cadastro e Encaminhamento para Matrícula (Sucem).

Quem não tem internet ou tem dificuldade em fazer o cadastro, pode procurar a escola municipal ou estadual mais próxima de sua residência para realizar a inscrição. A previsão é de que o resultado seja publicado a partir do dia 18 de janeiro no próprio site do

Sucem.

Para fazer o cadastro, acesse:

<https://cadastroescolar.educacao.mg.gov.br/>

Educação infantil

O cadastro para 1º e 2º períodos da Educação Infantil já começou. A inscrição vai até o dia 11 de dezembro e é destinada a crianças que nunca frequentaram a escola ou que desejam ingressar na rede pública. As inscrições são feitas presencialmente, em qualquer escola municipal de Mariana. Essas crianças deverão ter 4 anos completos ou a completar até 31/03/21 para o 1º Período e 5 anos completos ou a completar até 31/03/21 para o 2º Período.

ESGOTO NÃO É LIXEIRA



Conheça alguns dos principais responsáveis por obstruções nas tubulações domésticas.

- Óleo de cozinha e resto de comida
- Cabelo
- Cotonete
- Bituca de cigarro
- Absorvente
- Preservativo



Deposite seu lixo no local e nos horários corretos.

ALIMENTOS REPRESENTARAM 60% DA INFLAÇÃO DOS MAIS POBRES EM OUTUBRO

@jornalpanfletus A pesquisa foi divulgada nesta sexta pelo Ipea.

A alta no preço dos alimentos pressionou a inflação dos mais pobres em outubro e representou 60% de todo o indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, divulgado nesta sexta-feira (13) pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea). Segundo o instituto, as famílias de renda muito baixa acumulam uma inflação de 3,53% em 2020 e de 5,33% em 12 meses, enquanto a faixa de renda alta vem se beneficiando da queda no preço dos serviços e acumula 1,04% em 2020 e 2,48% em 12 meses.

Para fazer a pesquisa, o Ipea calcula a inflação para seis grupos de renda familiar: muito baixa (menor que R\$ 1.650,50), baixa (entre R\$ 1.650,50 e R\$ 2.471,09), média-baixa (de R\$ 2.471,09 a R\$ 4.127,41), média (de R\$ 4.127,41 a R\$ 8.254,83), média alta (de R\$ 8.254,83 a R\$ 16.509,66) e alta (acima de R\$ 16.509,66).

No grupo alimentos e bebidas, que tem maior peso na inflação das famílias mais pobres, destacaram-se em outubro as variações de preço do arroz (13,4%), da batata (17%), do tomate (18,7%), do óleo de soja (17,4%) e das carnes

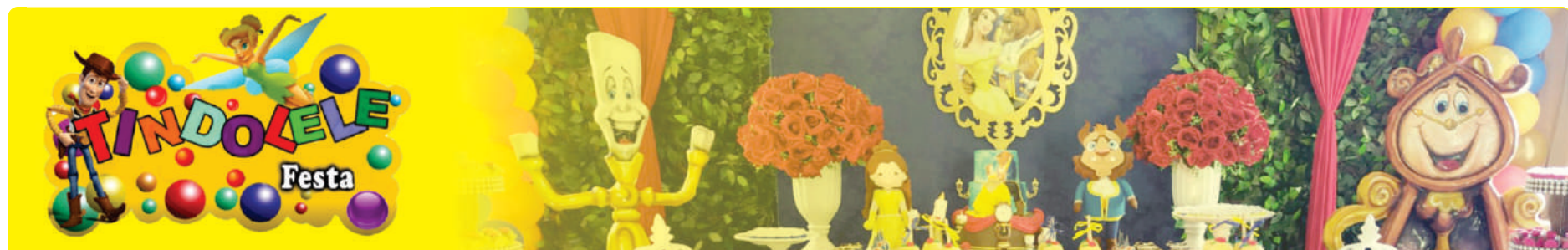


(4,3%). De janeiro a outubro, alguns desses itens acumulam altas expressivas, como o arroz (47,6%), o feijão (59,5%), o leite (29,5%) e o óleo de soja (77,7%).

No acumulado do ano, o grupo de famílias de alta renda vem se beneficiando da deflação acumulada de serviços que têm peso em sua cesta de compras, como as passagens aéreas (-37,3%), o transporte por aplicativo (-22,7%), o seguro de automóvel (-9,9%) e a gasolina (-3,3%).

Apesar disso, em outubro, as passagens aéreas ajudaram a puxar a inflação dos mais ricos para cima. Em setembro, as famílias de alta renda tiveram uma inflação de 0,29%, percentual que subiu para 0,82% em outubro. Enquanto isso, os mais pobres tiveram uma inflação de 0,98% que se manteve estável nos dois meses.

A inflação acumulada em 12 meses apresentou uma tendência de aceleração para todas as faixas de renda. Em outubro do ano passado, o índice mensal havia sido de 0,01% para os mais pobres, contra 0,98% neste ano. Para os mais ricos, o indicador passou de 0,17% para 0,82%.



Endereço: Tv. Eurico Benjamin Miranda, 74 - Barro Preto, Mariana

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O diretor do CONSELHO FISCAL SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO DE FERRO E METAIS BÁSICOS DE MARIANA, CATAS ALTAS, SANTA BÁRBARA, BARÃO DE COCAIS, CAETÉ, SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO, JOÃO MONLEVADE, BELA VISTA DE MINAS, RIO PIRACICABA, Paulo Guimarães, no uso de suas atribuições estatutárias conforme artigo 14º, §1º, artigo 17º - letra b; artigo 19º, artigo 82º, artigo 84º e artigo 85º, convoca todos os trabalhadores SINDICALIZADOS OU NÃO sindicalizados, lotados nos Complexos Mariana, Complexo Minas Centrais, Mina de Germano, Bombearmento Matipó, Mina de Posse, Mina do Andrade, sindicalizados ou não sindicalizados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, com primeira e segunda convocação conforme dia, local e horários abaixo especificados:

Data	Turma	Convocação	Local
27 NOVEMBRO 2020 Sexta-feira	Trabalhadores	1ª às 09h00	Sede do Sindicato Metabase Mariana,
	Sindicalizados ou Não sindicalizados	2ª às 09h30	Situado à rua Bom Jesus, 314 - Centro - Mariana/MG

Deliberarem sobre a seguinte ordem do dia conforme pauta abaixo:

- Oficiar mídia/empresas solicitando a divulgação do edital;
- Prestação de contas do mês de outubro 2020 (Gestão 2017 à 2021) e parecer do Conselho Fiscal;
- Assuntos gerais: projetos e informações financeiras a respeito dos setores diversos e sobre a pandemia do COVID-19.

Solicitar se necessário, a mediação da Delegacia Regional do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho para intermediação, visando à solução de impasse caso venha instaurar-se.

Mariana, 18 de novembro de 2020.

Paulo Guimarães
Paulo Guimarães

Diretor Presidente Conselho Fiscal Sindicato Metabase Mariana

Roger Lúcio Moraes
Roger Lúcio Moraes

Diretor Tesoureiro Sindicato Metabase Mariana

OBRIGADO, MARIANA!

“Quero de maneira respeitosa, agradecer os 757 votos obtidos nestas eleições. A cada um de vocês deixo o meu muito obrigado.

Fiquem na certeza que farei e darei o meu melhor. Afinal, estarei na Câmara com um único objetivo: Trabalhar para todos. Vamos juntos criar leis, indicações e fiscalizar o trabalho desenvolvido pelo poder Executivo. Mais uma vez obrigado, Mariana.” Comemora Ediraldo Pinico, vereador eleito em Mariana para assumir primeiro mandato em janeiro de 2021.

Ediraldo PINICO



CENTER

DISTRIBUIDORA GÁS



☎ 3557-1000

☎ 98744-1834

☎ 3558-6440

☎ 3558-5658

Ligue e peça já!



AGORA TEMOS PIZZAS!

FAÇA SEU PEDIDO POR APP:
WWW.MENUDINO.COM/FABRICAPUB
OU TELEFONE: 3558.2809



@FABRICAPUB



ESGOTO NÃO É LIXEIRA: COMO EVITAR O ENTUPIMENTO DA REDE DE COLETA

@jornalpanfletus

Não descarte o óleo de cozinha na pia ou no vaso sanitário.

Nem todo mundo sabe, mas a rede de coleta de esgotos brasileira foi projetada para receber 99% de material líquido e somente 1% de sólidos. Isso significa que qualquer papel, aparelho de barbear, preservativo, ou até um simples fio dental descartados indevidamente, seja em ralos ou em vasos sanitários, podem ser a “gota d’água” que faltava para a obstrução de uma tubulação.

Para você ter uma ideia, uma tampinha de pasta de dente que escorra pelo ralo já contribui para o bloqueio do caminho de esgoto, impedindo que ele chegue até a rede de esgoto para escoamento. Isso acontece porque as tubulações da rede de esgoto são estreitas. Mas uma vez que não é capaz de se dissolver na água, começa a enroscar-se com outros objetos lançados indevidamente na rede até provocar o entupimento.

Problemas causados pelo lixo no esgoto

O entupimento da rede de esgoto gera inúmeros problemas, que vão desde o extravasamento, com o retorno do esgoto para as residências, até a ruptura das tubulações, o que representa um prejuízo e tanto para o correto funcionamento do sistema de saneamento da sua rua. Mesmo quando não há a intenção de despejar lixo no esgoto, a desinformação e a falta de atenção em certas atividades corriqueiras podem causar transtornos para todos.

Só para citar alguns exemplos, o óleo que escorre pela pia da cozinha enquanto você lava louça e os fios de cabelo que se acumulam no ralo do banheiro após o banho são dois dos principais vilões das tubulações que formam as redes de coleta de esgoto no país. Você pode fazer a sua parte para evitar todos esses transtornos.

Como prevenir o entupimento da rede de esgoto
Não descarte o óleo de cozinha na pia ou no vaso sanitário.

Nada causa mais estrago a uma rede de esgoto



do que a presença de gordura. Depois que esfria, o óleo que era líquido vira um bloco sólido capaz de se fixar nos canos. Com o passar do tempo, o acúmulo de gordura só cresce, o que vai reduzindo o espaço para a passagem do esgoto até provocar a completa obstrução do encanamento. Você pode adotar iniciativas que previnem o problema. A primeira delas é a instalação e manutenção da caixa de gordura na tubulação que recebe a água da sua pia de cozinha. A caixa é uma pequena estrutura que retém a gordura e

outros dejetos sólidos ao mesmo tempo em que abre passagem para os líquidos que serão lançados na rede de coleta.

Apenas instalar a caixa de gordura não é suficiente. É fundamental realizar a manutenção do equipamento, fazendo uma limpeza a cada seis meses, para que ele continue com um bom funcionamento.

Mesmo quem já instalou a caixa de gordura precisa evitar o descarte de óleo na pia. Preparou uma fritura para o almoço? Guarde o óleo em

garrafas pet e faça o descarte em postos de coleta. Cuidado com o fio dental

Ele pode parecer inofensivo, mas é capaz de causar um verdadeiro estrago no sistema de coleta de esgoto. Quando lançado no vaso sanitário ou no ralo da pia, o fio dental passa a funcionar como uma rede, mais ou menos como a tampinha de pasta de dente do início da matéria. Ele começa a enroscar e concentrar outros dejetos ao seu redor até provocar o entupimento da rede.

A solução é até bem simples. Fio dental usado tem que ir para o lixo.

Segura esse cabelo

Sifão de pia e ralos de banheiro sofrem com o amontoado de fios de cabelo que vão se enroscando até tornar impossível a passagem do esgoto. É muito difícil evitar completamente o acúmulo de fios de cabelo nestes espaços, mas alguns cuidados ajudam.

Não abra mão do uso de grelhas no ralo do banheiro e de grades nos canos das pias. Depois do banho, lembre-se de limpar o ralo, remover o acúmulo de fios presos e jogá-los no lixo.

Lixo no lixo

Cotonetes, cigarros, absorventes, camisinhas e embalagens são as principais causas de entupimento dos vasos sanitários. Uma mudança simples de atitude já ajuda a evitar inúmeros transtornos e também o descarte incorreto de lixo no esgoto. Utilize a lixeira do banheiro para descartar esses objetos e contribua para o bom funcionamento de toda a rede de saneamento.

O SAAE Mariana reafirma que suas atitudes têm um impacto enorme no bom funcionamento do sistema de saneamento. Ter consciência dos efeitos positivos para a sociedade, no sentido de fazer corretamente a ligação de esgoto e consumir água com consciência, por exemplo, é o primeiro passo.

A PANDEMIA NÃO ACABOU.

Continue se prevenindo e cuidando dos que estão à sua volta.

AGUARDEM!!



Helô Beauty

COSMÉTICOS & PERFUMARIA



Telefone: 98632-8731

Endereço: Avenida Manoel Leandro Corrêa - 28 - Centro - Mariana



Ultra Drogeries
Popular

A farmácia
mais barata
do Brasil!

Faça seu pedido: (31) 3558-1031 / (31) 3557-4498